# ADVENTISTA

INFLUÊNCIA DIGITAL 1/100 A RESPONSABILIDADE DE QUEM É SEGUIDO NAS MÍDIAS SOCIAIS

# O PODER DA INFLUÊNCIA

O FENÔMENO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS CHEGOU ÀS IGREJAS. ISSO É BOM OU RUIM?

MARCOS DE BENEDICTO

# Para o bem e para o mal, influenciamos e somos influenciados o tempo todo.

Mas há um novo fenômeno que potencializou o impacto da influência: o surgimento de personalidades que usam Facebook, YouTube, Twitter, Instagram, TikTok e outras mídias sociais para mudar a maneira de pensar, consumir e viver das pessoas.

Muitos desses influenciadores digitais são celebridades ou microcelebridades que ganham dinheiro para divulgar produtos e fazer seus seguidores acreditarem que são o que não são e podem ter o que não podem

QUANDO A VIDA
SE RESUME AO
MUNDINHO DO
INFLUENCIADOR,
SUAS OPINIÕES E
SEUS PRODUTOS,
O UNIVERSO SE
TORNA POBRE
DEMAIS E O
HORIZONTE MUITO
LIMITADO

comprar, se bem que há uma crescente cobrança por autenticidade e coerência mesmo nesse ambiente em que o "eu" se torna a mercadoria. Não sei se você é do tipo que compra um par de sapatos só porque um youtuber recomendou ou o algoritmo rastreou suas pegadas. Mas o fato é que os novos influenciadores têm um enorme público.

No ano passado, segundo a plataforma Emarsys, já havia mais de 3,2 bilhões de pessoas usando pelo menos uma mídia social (42% da população mundial). E, de acordo com o eMarketer, no Brasil as pessoas passam em média 3 horas e 40 minutos nas mídias sociais por dia. Isso é mais do que o tempo gasto para comer e beber!

Entretanto, o fenômeno da influência digital na sociedade como um todo não é a preocupação aqui. Nosso foco é

a presença dele na igreja, algo cada vez mais comum. Em vez de subir à plataforma da igreja para falar à audiência, os influenciadores usam as plataformas da internet para atingir um grande público. Mas será que não estamos trocando o evangelho por hashtags, a velha história por stories, a pregação por postagens, as testemunhas por influenciadores, os discípulos por seguidores? O pior é que os influenciadores criam um "efeito de halo", em que as pessoas passam a ver o todo pela parte. Que tipo de imagem de Deus, do cristianismo e da igreja eles projetam?

Obviamente, a arte de influenciar pode ser uma grande bênção. Jesus era um influenciador. Paulo era um influenciador. Ele repetiu várias vezes: "sejam meus imitadores" (1Co 4:16; 11:1; Fp 3:17; 2Ts 3:7). Muito antes do surgimento dos influenciadores, Cristo destacou que nós somos o sal da terra e a luz do mundo (Mt 5:13-16). Porém, Ele não disse que somos o silício do Vale ou os bits da informação. Somos pessoas influenciando pessoas.

Por isso, é importante avaliar a qualidade dessas influências. Antes de tudo, o influenciador deve ser um bom cristão e evitar as ideologias. E, se a sua influência não for boa, talvez seja melhor ele ser "cancelado". Influenciar para o mal pode significar morte espiritual. Infelizmente, o fenômeno tem ganhado tanta força que alguns têm se perguntado: "Será que chegou a hora de sair das mídias sociais?" Talvez não, mas, parafraseando Jesus (Jo 17), precisamos ter consciência de que vivemos no mundo virtual, mas não pertencemos a ele.

Quando a vida se resume ao mundinho do influenciador, suas ideias e seus produtos, o universo se torna pobre demais e o horizonte muito limitado. Se a cultura da celebridade continuar se expandindo na igreja, é sinal de que estamos perdendo a guerra. Como seguidor de Cristo, seja um influenciador do bem e não do mal. Quanto mais ampla for sua esfera de influência, maior será sua responsabilidade.



MARCOS DE BENEDICTO é editor da Revista Adventista



Nº 1363 Novembro 2020 Ano 115
www.revistaadventista.com.br

Publicação Mensal - ISSN 1981-1462

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12

Editor: Marcos De Benedicto

Editores Associados: Márcio Tonetti e Wendel Lima

Conselho Consultivo: Ted Wilson, Erton Köhler, Edward Heidinger, Marlon Lopes, André Dantas, Hiram Kalbermatter, Alijofran Brandão, Leonino Santiago, Marlinton Lopes, Maurício Lima, Moisés Moacir da Silva e Sérgio Alan Caxeta

Projeto Gráfico: Eduardo Olszewsk Foto da Capa: Adobe Stock

# Adventist World

Adventist World é uma publicação internacional produzida pela sede mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia e impressa mensalmente na África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Coreia do Sul, Estados Unidos e México v. 16. pt 11

Editor: Bill Knott

Editores associados: Lael Caesar, Gerald Klingbeil, Greg Scott

Editores-assistentes: Sandra Blackmer, Stephen Chavez, Costin Jordache, Wilona Karimabadi (Silver Spirng, EUA); Pyung Duk Chun, Jae Man Park, Hyo-Jun Kim (Seul, Coreia do Sul)

Tradutora: Sonete Costa

Arte e Design: Types & Symbols

Gerente Financeiro: Kimberly Brown

Gerente Internacional de Publicação: Pyung Duk Chun

Gerente de Operações: Merle Poirier

Conselheiros: Mark A. Finley, John M. Fowler, E. Edward Zinke

Comissão Administrativa: Si Young Kim, Bill Knott, Pyung Duk Chun, Karnik Doukmetzian, Suk Hee Han, Yutaka Inada, German Lust, Ray Wahlen, Juan Prestol-Puesán, G. T. Ng, Ted N. C. Wilson



# CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Rodovia Estadual SP 127 – km 106 Caixa Postal 34; CEP 18270-970 – Tatuí, SP Fone (15) 3205-8800 – Fax (15) 3205-8900

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Segunda a quinta, das 8h às 20h Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

As versões biblicas usadas são a Nova Almeida Atualizada e a Nova Versão Internacional, salvo outra indicação.

Exemplar avulso: R\$ 2,96 | Assinatura: R\$ 35,50

Números atrasados: Preço da última edição.





Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, totográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

# SUMÁRIO



12

# O preço da opinião

O impacto dos influenciadores digitais na igreja



16

# Lâmpada para os pés

A Bíblia é a base da vida cristā



20

# Princípios do reino

A coerência torna nosso testemunho mais eficaz



24

# Aproveite ao máximo

Adote os hábitos de saúde ensinados por Deus



32

# Santuário interior

O plano divino para a sexualidade humana



37

# Seja fiel

Mensagens para uma semana de oração infantil

# 2 EDITORIAL

O poder da influência

4 CANAL ABERTO A opinião de quem lê

5 BÚSSOLA

Um novo começo

**6** ENTREVISTA

Entre a vida e a morte

7 ENTENDA

O drama da fome no Brasil

8 PAINEL

Datas, números, fatos, gente, internacional

22 SEMANA DE ORAÇÃO Vida santa

26 SEMANA DE ORAÇÃO

Nosso modelo

30 SEMANA DE ORAÇÃO Encontro transformador

**34 SEMANA DE ORAÇÃO**Prontos para ver Jesus

**43 RETRATOS**Salva do fogo

44 INTERNACIONAL Preparo para Indianápolis **45 EDUCAÇÃO**Retorno gradativo

46 MEMÓRIA

Dormiram no Senhor

48 EM FAMÍLIA O tabu da morte

**49 ESTANTE**O corpo de Cristo

50 ENFIM

Hora do voto

5477/42443

# A BELA E A FERA

Como estudioso das profecias de Daniel e Apocalipse, e professor titular aposentado da UNESP, quero parabenizar o pastor Marcos De Benedicto pelo brilhante artigo "A bela e a fera", principalmente por apresentar com clareza as duas perspectivas que situam o poder descrito como "um existe" no tempo do profeta João ou no tempo do fim. Nunca



tinha visto a apresentação desse quadro de interpretação sem tendencionismo por um articulista adventista no Brasil. Peço encarecidamente ao editor que, quando for possível, escreva um artigo sobre a divisão das principais visões do Apocalipse (sete ou oito), tema que também divide as opiniões dos teólogos.

Newton Luiz Dias Filho / via e-mail

# **APOCALIPSE 17**

Mais uma vez esta revista honrou sua importante missão de porta-voz da igreja e guardiã da fé adventista. A matéria de capa de outubro, muito bem elaborada, é uma bela tese sobre o capítulo 17 do Apocalipse. Sou favorável a que se busque, de modo bemintencionado, novas verdades nas entranhas do texto bíblico. Por outro lado, preocupa-me a atrevida aventura de membros da igreja que ousam cavar o solo infértil daquilo que não foi revelado por Deus. Nossos preciosos segundos escatológicos são muito preciosos para serem despendidos em insignificantes devaneios, tais como quem é o oitavo papa.

Manuel Xavier de Lima / Engenheiro Coelho (SP)

# SÍNTESE DO ADVENTISMO

A edição de outubro apresentou uma síntese do adventismo. A matéria de capa, com sua releitura de Apocalipse 17, por exemplo, serviu para confirmar que somos um movimento apaixonado pelas profecias, ainda que tenhamos pequenas diferenças interpretativas sobre alguns símbolos proféticos, como a besta escarlate. O que o artigo do pastor Marcos De Benedicto nos mostrou também é que a compreensão sobre a "verdade presente" continua

progressiva. Continuamos em busca de interpretações mais bíblicas e menos especulativas. Outros textos de outubro também tocaram em questões importantes para nossa fé, como as três mensagens angélicas, o fundamento missiológico da igreja, a necessidade de basear nossa espiritualidade no "Assim diz o Senhor" em vez de nos "ismos" do momento e o lembrete do pastor Ted Wilson sobre a responsabilidade especial do adventismo.

Ribamar Diniz / Santana (AP)

## PRIMEIRO PASTOR DO BRASIL

Na nota de falecimento do pastor Herminio Amador dos Reis (setembro) é mencionado que José Amador dos Reis foi o primeiro pastor adventista brasileiro. Na verdade, ele foi o primeiro pastor adventista brasileiro ordenado ao ministério, o que ocorreu em abril de 1920, em Porto Alegre (RS). Outros brasileiros trabalharam como pastores licenciados em nosso território antes dele.

Luvercy Ferreira / São Paulo (SP)

### MILAGRE EM HIROSHIMA

Sou fă de longa data da *Revista Adventista* e parabenizo os editores pelas edições de agosto e setembro. Como leitor assíduo dos escritos de Ellen White, também entendo que o fenômeno das fake news é antigo. Por isso, precisamos permanecer firmes ao lado da verdade. Da edição de setembro, destaco os artigos sobre inovação, as advertências da seção Bússola, a sabedoria da matéria a respeito de Provérbios e a estreia de um jovem escritor na seção Enfim. Porém, o que me impressionou mais foi a matéria "Milagre em Hiroshima", pois é um cumprimento moderno da promessa do Salmo 91.

Ivaldo Bunhak / Campo Mourão (PR)

### A ERA DAS FAKE NEWS

Parabenizo a equipe da revista pela edição de agosto, pois usei a matéria de capa ("As fake news e o Apocalipse") como base para um sermão sobre a pandemia e Apocalipse 13. Agora que recebi o número de outubro, pretendo preparar uma mensagem a respeito de Apocalipse 17. A *Revista Adventista* tem sido uma bênção!

José Cardoso / Porto Alegre (RS)

# MAIS DADOS

Utilizei as informações de duas notas de falecimento na edição de outubro: sobre Ervin Woerle e Ilho Burigato. Contudo, ressalto que um procedimento adotado pela revista há mais de dez anos tem dificultado um pouco o trabalho dos historiadores, como eu, que estão escrevendo verbetes para a nova enciclopédia adventista: a omissão da data de nascimento e morte dos falecidos. Por isso, peço que pensem sobre isso. Registrar a história do adventismo no Brasil sempre será um desafio e teremos que lidar com a eterna lacuna de dados.

**Elder Hosokawa /** Engenheiro Coelho (SP)

Expresse sua opinião. Escreva para ra@cpb.com.br.
ou envie sua carta para *Revista Adventista*,
caixa postal 34, CEP 18270-970, Tatuí, SP.
Os comentários publicados não representam
necessariamente o pensamento da revista
e podem ser editados por questão de

clareza ou espaço.



# UM NOVO COMEÇO

OS EVENTOS ATUAIS TÊM DESPERTADO MUITOS CORAÇÕES ADORMECIDOS E PRECISAMOS DE UM MOVIMENTO ESPECIAL PARA REENCONTRÁ-LOS

ucas 15 é considerado o capítulo

**ERTON KÖHLER** 

dos perdidos e achados. Nele
Jesus apresenta três parábolas
que revelam um Deus apaixonado por resgatar Seus filhos.
Das três, a parábola do filho pródigo é a que mais me impressiona. Ela mostra o
resgate de alguém que saiu e sofreu, mas sabia
que estava perdido e voltou. Destaca o amor
de Deus, que sempre tem em mente "aquele que
Dele se afastou, e põe em operação influências
para fazê-lo retornar à casa paterna" (Ellen
White, Parábolas de Jesus, p. 202).

Infelizmente, continuamos perdendo nossos filhos. Temos outra igreja fora da igreja. Gente que nos deixou por causa de conflitos, dissidência, desmotivação ou falta de apoio. "As pessoas não acordam de manhã e decidem que não vão mais crer ou que os ensinos de sua igreja não importam mais", conforme ressaltou o teólogo Jon Paulien (*Deus no Mundo Real* [CPB, 2008], p. 65, 66). "Em geral, acontece gradualmente, num período de meses ou anos." Segundo ele, esse processo envolve seis passos:

1. A vida de oração particular é deixada de lado. Neste ponto começa o distanciamento do Senhor. Os momentos de comunhão pessoal desaparecem e a oração acontece somente em público, revelando a perda de intimidade com Deus.

# ENTRE AS PESSOAS BATIZADAS NO INÍCIO DE 2020, 16,7% ESTAVAM VOLTANDO PARA A IGREJA, UM ÍNDICE BASTANTE ALTO

- 2. A vida de leitura e estudo começa a declinar. Depois da perda do interesse pela oração, surge o desânimo com a leitura da Bíblia e outros materiais espirituais.
- 3. As normas do estilo de vida pessoal começam a cair. "A mudança na aparência exterior é frequentemente o primeiro sinal público de um declínio na vida espiritual particular", comenta Paulien (p. 67), que menciona também a transformação nos hábitos de alimentação, negócios, honestidade, uso do dinheiro e outros pontos marcantes do estilo de vida bíblico-adventista.
- 4. A frequência à igreja se torna irregular. Discretamente começam a aparecer desculpas para não ir

à igreja: cultos virtuais, cansaço, sábado ao ar livre, desconforto no templo e outros motivos que parecem inocentes, mas vão "afastando a brasa do fogo".

- 5. Surgem dúvidas acerca da Bíblia e da vida futura. A pessoa passa a questionar o que aprendeu e até os sermões, "ouvindo mais com um ouvido crítico do que com um coração receptivo" (p. 69).
- 6. Há uma desconfiança crescente nas instituições religiosas. "O último passo no caminho da virada rumo ao secularismo é uma completa desconfiança em todas as instituições, particularmente as religiosas" (p. 70).

Contudo, se houver arrependimento e volta, Deus receberá o pecador de braços abertos. Além disso, Ele nos convida a representá-Lo, agindo como o pai da parábola, que prepara um banquete para reintegrar o filho que deixou a casa.

É exatamente isso que planejamos para os dias 22 a 27 de novembro, quando teremos a Semana do Reencontro, "Um Novo Começo", integrando TV, rádio e internet, para abrir os braços e alcançar corações sinceros. Nos dias 28 e 29, o reencontro será presencial em cada igreja, com apelos, decisões e batismos.

Estes dias de pandemia têm despertado muitos corações adormecidos e precisamos de um movimento especial para reencontrá-los. Afinal, entre as pessoas batizadas de janeiro a agosto de 2019, 13,4% estavam voltando para a igreja. No início desde ano, o índice aumentou para 16,7%! O conselho é claro: "Nunca devemos deixar de trabalhar por uma pessoa enquanto houver um raio de esperança" (Ellen White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 168).

**ERTON KÖHLER** é presidente da Igreja Adventista para a América do Sul A imagem que algumas pessoas ainda têm do rito da unção é que ele funciona quase como um "atestado de óbito". Longe de ser verdade! Embora ele não seja garantia de cura, estudos científicos como o que foi desenvolvido por Tania Lopes Torres em sua tese doutoral, defendida na PUC-SP em 2018, têm mostrado o potencial dessa

prática religiosa na recuperação e no cuidado de pacientes com enfermidades graves. Por ser um assunto de extrema importância numa época de pandemia, esta entrevista resgata as principais conclusões dessa pesquisa realizada pela professora do Unasp, campus Engenheiro Coelho.

# ENTRE A VIDA E A MORTE

PROFESSORA QUE PESQUISOU O RITUAL DA UNÇÃO NO ADVENTISMO FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DESSA PRÁTICA



# Como as pessoas que você pesquisou enxergavam a unção?

> Os adventistas que se submeteram à unção acreditavam no rito e faziam parte de uma comunidade que também depositava fé nessa ministração. Portanto, não deveria nos surpreender que, em alguns casos, em vez de simplesmente esperar a morte, eles tenham sido curados da enfermidade e retomado a vida. Em muitos sentidos. a necessidade desses pacientes era de lidar com aspectos psicossomáticos. E, quando encontraram apoio para isso, eles conseguiram driblar até mesmo impedimentos de ordem física. Os milagres aconteceram.

# Quais são os critérios para definir o sucesso ou o fracasso dessa prática?

> Alguns antropólogos medem a eficácia terapêutica da unção com base em aspectos subjetivos como a satisfação do paciente, a remissão de alguns sintomas e a melhora nos índices de funcionalidade. Por essa razão, há quem entenda que o mais importante no ritual não é a remoção dos sintomas, mas a restruturação da percepção do paciente quanto à sua condição.

# Qual é o papel do símbolo no ritual? No caso da unção adventista, o óleo...

O tratamento médico convencional pertence à dimensão da regulação técnica, enquanto a unção pertence à dimensão da regulação simbólica. Por isso, os cuidadores espirituais conseguem ministrar aos pacientes com dor crônica por meio de recursos que a biomedicina não tem.

# A postura de quem faz a ministração também influencia?

> Algumas pessoas que se submetem à unção prestam bastante atenção no agente enquanto este realiza o ritual. Elas querem crer que as ações realizadas por aqueles que as ungem se originam de sentimentos genuinamente positivos em relação a elas.

# No período de isolamento social, houve casos de unção on-line. Funciona?

> A eficácia da unção também é proporcional ao grau de proximidade entre o cuidador espiritual e o paciente. A visitação é uma parte intrínseca e indissociável do rito da unção, sem a qual não somente a aplicação do rito seria impossível, mas muito de sua eficácia social, cultural e espiritual se perderia.

# Existe diferença entre a extrema unção católica e o rito adventista?

> Em termos gerais, o rito católico é um *viaticum*, isto é, a preparação do enfermo para a morte, enquanto o rito adventista estabelece mais marcadamente a esperança da cura.

# A medicina está redescobrindo a espiritualidade. Como você vê essa relação?

> Principalmente no caso de doenças terminais, o cuidado espiritual pode servir de complemento aos tratamentos convencionais. Por essa razão, acredito que o reconhecimento do rito da unção como uma prática terapêutica e sua institucionalização beneficiaria os pacientes e seus familiares. Para isso, é necessário que os profissionais da saúde sejam devidamente instruídos quanto à natureza cultural da saúde e da doença. @

# O DRAMA DA FOME NO BRASIL

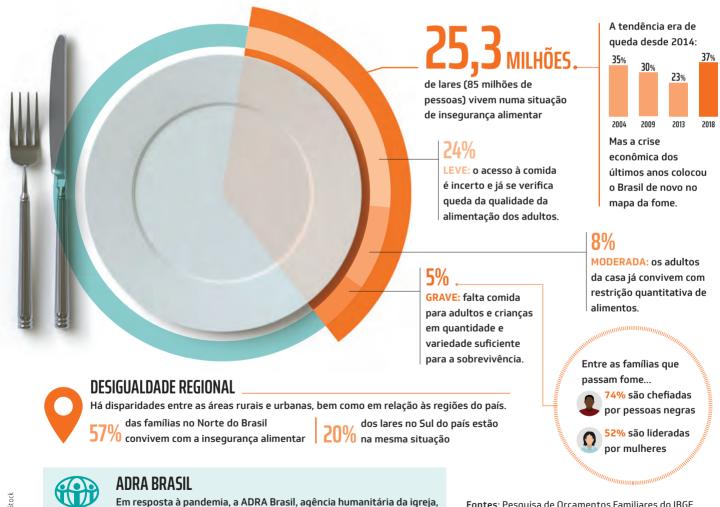
85 MILHÕES DE BRASILEIROS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE SE ALIMENTAR REGULAR E SUFICIENTEMENTE, E DEZ MILHÕES DELES PASSAM FOME

### WENDEL LIMA

m 9 de outubro, o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) foi escolhido para receber o Prêmio Nobel da Paz de 2020. Para além da dimensão política da escolha, que parece representar uma aposta no multilateralismo representado pela ONU, existe uma questão muito prática e dramática envolvida na premiação deste ano.

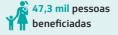
O pós-pandemia deve gerar uma fome de "proporções bíblicas", conforme alertou a própria ONU em abril. Por isso, se em 2019 o PMA ajudou mais de 135 milhões de pessoas em 88 países, até o fim de 2020 265 milhões vão precisar de auxílio do programa.

No Brasil, o cenário da insegurança alimentar já havia piorado antes da crise sanitária. É o que mostram os dados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE (2017-2018), divulgada em meados de setembro e que serve de base para o infográfico abaixo.





tem trabalhado para minimizar essa crise de segurança alimentar no país.



Fontes: Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE (2017-2018); ADRA's Global Covid-19 Report; Folha de S. Paulo (17/09/2020) e Nexo Jornal (09/10/2020)

WENDEL LIMA é editor associado da Revista Adventista

# FATOS

# **PRINCÍPIOS EDITORIAIS**



Harmonizar a visão e abordagem sobre assuntos gerais e específicos tratados pelos **veículos de comunicação** da igreja. Esse é o objetivo principal de um novo **documento** publicado recentemente pela sede administrativa adventista sul-americana. Além de verbetes que servirão de referência para a abordagem de temas complexos nas publicações oficiais adventistas, como suicídio, legalização das drogas e aborto, o material também traz orientações relacionadas à conduta ética e alinhamento às doutrinas e princípios da igreja. Acesse o documento aqui: bit.ly/2Fzgz4Q.

# **NOVO TRATAMENTO**

O Hospital Adventista de Sydney, na Austrália, está apostando em um novo procedimento cirúrgico para tratar casos de hiperplasia prostática benigna, ou próstata aumentada, como também é chamada a doença que afeta aproximadamente metade dos homens com mais de 50 anos. Considerado pioneiro no país, o método implantado pelo urologista Henry Woo (na foto, à dir.) utiliza um dispositivo que ajuda a remodelar a uretra e, ao mesmo tempo, evita problemas colaterais como a disfunção sexual.



66

Quando fomos chamados para servir como missionários, pensei que estava pronto para mudar o mundo. Mas demorei talvez um ano para perceber que, antes de fazer qualquer coisa, o Senhor estava tentando me mudar.





**Delmar Reis**, pastor brasileiro que serve na Albânia, país em que ele e a esposa abriram um centro de influência urbano, na revista *Mission* 360° de setembro



# 39 anos

foi o tempo que levou para ser completada a **Bíblia na linguagem de sinais norte-americana** (ASL).

A tradução foi concluída em setembro.

# 101.513 horas

de voluntariado é o que já registra o AdventHealth Shawnee, hospital adventista de Overland Park, Kansas (EUA), que desde 1961 tem incentivado pessoas a doar seu tempo para projetos da instituição. A cada ano, a unidade tem recebido, em média, 600 voluntários.



A Igreja Adventista está presente em

# 213 das 235 nações

reconhecidas pela ONU, segundo relatório apresentado no Concílio Anual da sede mundial adventista, em outubro.



David Williams, pesquisador adventista e professor da Universidade Harvard (EUA). em uma palestra *on-line* sobre o assunto no dia 12 de outubro. durante o Concílio Anual da Associação Geral

# DATA

### **30 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO**

Data em que acontecerá o GAiN, principal fórum adventista de comunicação e vitrine dos projetos e ministérios midiáticos desenvolvidos no cenário adventista global. Com o tema I Will Go: Exploring Our Digital Future, a programação deste ano irá discutir tendências do mundo digital e como a comunicação da igreja pode ser mais assertiva num contexto de excesso de informação, isolamento social e necessidade de conexão entre as pessoas. Para saber mais, acesse: bit.ly/3llynK2.



dos brasileiros estão dispostos a fazer doações para manter um veículo de comunicação que seja independente e de qualidade, de acordo com um estudo recente que ouviu 8.570 pessoas entre 18 e 65 anos na Argentina, Brasil, Colômbia e México.

# EVENTO



# SIMPÓSIO CRIACIONISTA

A primeira edição do evento, promovido pela sede sul-americana da igreja, foi transmitida on-line nos dias 2 e 3 de outubro. Por meio de palestras sobre paleontologia, panspermia e a origem das etnias, a programação que iniciou as comemorações do Sábado da Criação, celebrado no quarto sábado de outubro, buscou mostrar que a perspectiva criacionista tem **respostas** para questionamentos atuais no **campo da** ética e da ciência.

Quando o mundo está sofrendo, o servico é a melhor maneira de curar.



Dan Noble, presidente da Maranatha Volunteers International, na convenção on-line do ministério de apoio em 19 de setembro



A cada dólar investido, a ADRA alavanca outros **7 dólares** por meio de parcerias com empresas, governos e outras agências humanitárias, de acordo com relatório apresentado no Concílio Anual, em outubro.

# TROCA NA LIDERANÇA



Depois de quase cinco décadas de serviço, **James Nix** (à esq.), que dirigiu o Ellen G. White Estate nos últimos 20 anos, aposentou-se no dia 17 de setembro. Ele será substituído pelo doutor **Merlin Burt** (à dir.), que administrava o escritório do órgão responsável pelo patrimônio da pioneira na Universidade Andrews. Desde muito cedo, Jim, como é mais conhecido, começou a coletar materiais raros dos primeiros adventistas e entrevistou várias pessoas que conheceram Ellen White. Além de ter escrito muitos livros e artigos, de ter sido cofundador do Ministério do Patrimônio Adventista e de ter participado da compra de propriedades históricas, ele se destacou pela forma criativa, envolvente e bem-humorada de narrar a história da igreja.

# **ADVENTISTAS HOMENAGEADOS**

Michelangelo Wegner, profissional da saúde, apareceu entre os "cem australianos mais inspiradores" na lista publicada em outubro pela revista da companhia aérea Qantas, que está completando um século de existência. Especialista em quiropraxia, terapia que visa ao alinhamento da coluna vertebral e articulações, ele foi homenageado por realizar



gratuitamente mais de mil tratamentos desse tipo durante a pandemia.



**Joji Mocevakaca**, de 83 anos, e **Marica Tokalau**, de 73, receberam a medalha do 50º aniversário da independência de Fiji, em outubro. Ex-professor e desbravador, ele foi reconhecido por sua contribui-

ção para o desenvolvimento dos jovens no arquipélago. Ela, por sua vez, foi homena-

geada pela dedicação aos ministérios da mulher e da criança numa das sedes administrativas da igreja na região e envolvimento no serviço comunitário.





Gideon Carvalho de Benedicto, doutor em Controladoria e Contabilidade pela USP, foi homenageado no 44º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), maior evento científico na área de administração no Brasil, realizado *on-line* nos dias 14 a 16 de outubro. A bem-sucedida trajetória do professor adven-

tista em instituições como a PUC de Campinas (SP) e a Universidade Federal de Lavras (MG) foi objeto de estudo em um artigo publicado nos anais do evento.



# **VÍTIMA DE COVID-19**

Entre as vítimas da pandemia na Rússia está o pastor **Daniel Daniilovich Reband** (1953-2020), que atuava como diretor do Departamento de Mídia da Divisão Euroasiática. Ele faleceu no dia 5 de outubro, aos 67 anos de idade. Pioneiro do televangelismo no leste europeu, Reband foi um dos coordenadores da versão russa do programa *It Is Written*, além de ter lutado pela implantação do Hope Channel na Ucrânia, primeiro canal de televisão protestante autorizado pelo governo a fazer transmissões no país. Ele deixa a esposa, Lyudmila Nikolaevna, filhos e netos.



# **ESTUDANTE PREMIADO**

No dia 2 de outubro, **Chad-Anthony Coke** (à direita), um jovem adventista de 22 anos, fez história ao se tornar o primeiro aluno a vencer o **Concurso Anual de Pesquisa de Mercado da Bolsa de Valores da Jamaica**, realizado há 18 anos. Ele é aluno do quarto ano do curso de Administração da Universidade do Norte do Caribe, uma instituição adventista. Além de troféu, o universitário recebeu um prêmio no valor de 2 mil dólares.

# PROTEÇÃO DE DADOS



A política de privacidade em relação ao uso de dados das pessoas tem sido bastante discutida na atualidade e já levou alguns países a criar legislações específicas sobre o tema. E como será que a Igreja Adventista cuida dos dados que são informados pelos seus membros na hora de preencher a ficha batismal e que ficam armazenados em uma plataforma desenvolvida pela organização? Um vídeo produzido pela sede sul-americana adventista explica essa questão, além de mostrar a importância desses dados para a missão adventista. Acesse: bit.ly/31b1XzZ.



# **AJUDA ON-LINE**

Tendo em vista o impacto emocional da pandemia, o **Ministério da Saúde** da Igreja Adventista na América do Sul está promovendo um curso intitulado "Como superar os problemas". Lançado no dia 28 de setembro, o projeto incluirá 16 aulas virtuais ministradas por profissionais da saúde e teólogos. Os vídeos têm sido divulgados às segundas-feiras e estão disponíveis no Facebook (bit.ly/2STAyOZ) e no YouTube (bit.ly/33WJMjq).

# **CURSO SOBRE AS PROFECIAS BÍBLICAS**

Três mil pastores se inscreveram no curso intitulado "Escatologia: uma perspectiva bíblica e adventista", oferecido gratuitamente pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT), em parceria com a Associação Ministerial e o departamento de



Educação da Divisão Sul-Americana. Por meio das aulas transmitidas duas vezes por semana ao vivo, os participantes tiveram contato com **teólogos nacionais e internacionais** que são referência no estudo das profecias.

# NO CATÁLOGO DO AMAZON PRIME

Nos Estados Unidos e no Reino Unido, os assinantes do serviço de streaming de vídeos concorrente da Netflix agora também podem assistir algumas produções audiovisuais adventistas. O catálogo do Prime Video já inclui a série



Aventuras em Galápagos e os filmes *Renascidos, Incertezas* e *Libertos*, parte do acervo do Feliz7Play, plataforma de vídeos da igreja. A previsão é que, em breve, mais títulos sejam disponibilizados nesses e em outros países.

# **SPOILER**

Lançado em 30 de outubro, o novo curta-metragem intitulado *Rico: Ele Tinha (Quase) Tudo*, produzido pela Magic Studios, tem por base a história



de conversão de um traficante. Além de retratar o perdão de Deus e o poder transformador da graça divina, a produção sul-americana ajudará a promover o ministério carcerário.

# 31 HISTÓRIAS

O Ministério da Criança da sede administrativa da igreja para a região leste do estado do Mato Grosso preparou uma história para cada dia do mês de outubro (acesse: bit.ly/3j59HtK). O



projeto envolveu diversos voluntários, que se dispuseram a gravar a narração de relatos bíblicos de maneira lúdica.

Colaboradores: Anne Seixas, Dayane Nascimento, Gabriel Buss, Felipe Lemos, Jefferson Paradello, Leisa O'Connor, Mairon Hothon, Márcio Basso Gomes, Márcio Tonetti, Marcos Paseggi, Mauren Fernandes, Nigel Coke, Vanessa Arba, Vania Chew e Wendel Lima

# O PREÇO DA OPINIÃO

As mídias sociais maximizaram o impacto dos influenciadores digitais.

Como isso afeta a igreja?

ano era 2009. O fenômeno das mídias sociais ganhava cada vez mais relevância e sua força era então posta à prova a todo momento. Foi nesse cenário que o ator Ashton Kutcher, já uma celebridade conhecida por sua participação em programas e séries de TV, enfrentou um desafio: ser a primeira conta do mundo a ter um milhão de seguidores no Twitter. A disputa era com a CNN, grande empresa de mídia jornalística (cnn. it/3m5BrQv). Não deu outra: Kutcher chegou à marca muito antes.

Os números dessa disputa, se mencionados hoje, seriam motivos de risada. A quantidade de usuários cresceu exponencialmente nesta década, o que ocasionou um aumento expressivo de usuários com muitos milhões de pessoas que os acompanham nas mídias (o ex-presidente Barack Obama reina absoluto com seus 124 milhões de seguidores, se apenas o Twitter for considerado). No entanto, esse fato ocorrido em 2009 dava um prenúncio do cenário que se consolidaria em nossos dias: a influência exercida por personalidades do mundo digital sobre seus seguidores.

Influenciar pessoas é, segundo Symon Hill, ouvir, compreender, orientar e, principalmente, dar exemplo (*A Arte de Influenciar Pessoas* 

[Apalestra, 2012]). Ou seja, o influenciador é alguém que acaba interferindo no cotidiano de outra pessoa, fazendo com que ela mude suas atitudes, comportamentos e ideias mediante o exemplo. Ao longo da história, a humanidade fundamentou boa parte de suas decisões na influência de personalidades preeminentes na sociedade. Desde os famosos conselheiros reais, passando pelos nobres e notáveis, até as celebridades de hoje em dia, sempre houve pessoas em posição de influência sobre outras.

É claro que, por muito tempo, o poder com base na influência era exercido pelos mesmos que detinham o poder político-econômico e coercitivo da sociedade. Mas pode-se dizer que a segunda metade do século 20 foi o período em que houve uma disseminação maior do poder de influência para outras camadas sociais, principalmente entre artistas e pessoas ligadas à cultura. De fato, foi com as celebridades que a cultura da influência se disseminou na sociedade ocidental e chegou com força ao século 21, turbinada pela internet e pela cibercultura.

### SERES INFLUENCIÁVEIS

Para entender o fenômeno da influência digital, é preciso ter uma compreensão de porquê somos seres influenciáveis. Cientistas sociais indicam três fatores que fazem com que as pessoas se coloquem sob a influência de outras pessoas (Dan M. Kahan, "Social Influence, Social Meaning, and Deterrence", *Virginia Law Review*, 1997, p. 349-395). São elas: (1) racionalidade individual (percepção de que seguir a opinião de alguém é o correto a ser feito); (2) reputação social (preocupação com sua posição entre os amigos, colegas e conhecidos); e (3) afinidade e admiração (um vínculo profundo entre indivíduos que faz um querer seguir a opinião e o exemplo do outro).

Percebe-se que uma coisa é comum a todos os pontos: a opinião. Influência tem que ver com ter uma opinião relevante sobre alguma coisa. Os chamados líderes ou formadores de opinião expressam sua opinião e têm muito mais propensão a influenciar alguém em sua esfera de atuação. Na verdade, esses formadores de opinião não necessariamente precisam ser líderes de fato em organizações (no sentido gerencial do termo), veículos de mídia ou no âmbito político. Sua influência deriva de seu status muitas vezes informal, como indivíduos altamente informados, respeitados ou por estarem conectados a um público específico.

Esse líder ou formador de opinião está ali posicionado por seu destaque em alguma dessas três dimensões (Duncan J. Watts e Peter Sheridan Dodds, "Influentials, Networks, and Public Opinion Formation," *Journal of Consumer Research* 34 [2007], p. 441-458]: (1) posição na pirâmide social (as opiniões podem ser mais consideradas dependendo do destaque do líder de acordo com sua classe social); (2) representação de público (alguém que faz parte de algum público específico e se destaca no meio, tem suas opiniões referendadas por esse mesmo público); e (3) gregário (a extensão dos contatos sociais de uma pessoa e como ela se relaciona com essa rede influencia na sua maneira de ser vista por seus pares e seguidores).

Assim, o ser humano se deixa influenciar por outro ser humano que esteja em uma das três dimensões apresentadas, na medida em que a opinião deste se torna objeto de afinidade. Isso explica muito do séquito conseguido por grandes influenciadores da humanidade, tanto para o bem quanto para o mal. Suas opiniões alcançaram guarida nos corações admirados dos seus seguidores. Adolf Hitler, Martin Luther King, Mahatma Gandhi, cada um com seu estilo próprio de discurso, são exemplos de líderes de opiniões fortes que perduram e acabaram por arregimentar multidões até hoje.

# INFLUÊNCIA NA HISTÓRIA BÍBLICA

Conforme visto, influenciadores de opinião sempre existiram ao longo da história da humanidade. A Bíblia, inclusive, mostra o que talvez tenha sido o primeiro influenciador conhecido: Ninrode, um caçador que parece ter ficado famoso e respeitado em sua atividade e que se utilizou dessa fama para ganhar preeminência político-social, tornando-se "poderoso na terra" e um fundador de cidades (Gn 10:8-10).

Outro fato bíblico interessante foi o canto das mulheres quando Davi voltou de uma das batalhas contra os filisteus. A frase "Davi [matou] seus dez milhares" (1Sm 18:7) mostrava a admiração do povo por Davi desde a vitória contra Golias e a sua transformação numa celebridade e influenciador. Ultrapassou o próprio rei, e então sogro, em popularidade (Saul se destacava na multidão por seu porte físico e altivez, como dito em 1 Samuel 9), o que causou inveja e uma celeuma que resultaram em guerra civil. E Davi sempre arrebanhou multidões, sendo motivo de orgulho para o povo como rei (1Cr 29).

Paulo também era um grande influenciador. Numa liderança cristocêntrica, Paulo atraía as pessoas e estabeleceu comunidades que o viam como uma figura importante e dedicada. Seus pontos de trabalho, além da pregação do evangelho, incluíam mostrar exemplo, trabalhar pela unidade e reconciliação e atuar em meio a adversidades. E era admirado por isso (ver Ryan Lokkesmoe, *Paul and His Team* [Moody, 2017]). Portanto, influenciar alguém não é algo novo e permeia inclusive a história bíblica.

### A ERA DOS INFLUENCIADORES

A internet, com toda a cultura dela derivada. exacerbou a influência dos formadores de opinião, que antes era pautada pela mensagem transmitida boca a boca e depois pela mídia de massa (impressos, televisão e rádio). Com o acesso fácil ao ciberespaço, todo internauta se tornou passível de receber influência de alguém que ele já admirava. De fato, os primeiros influenciadores do mundo digital foram pessoas já famosas ou celebridades das mídias tradicionais, principalmente do mundo artístico. Mídias sociais como Twitter e Instagram deixaram pessoas antes aparentemente inalcançáveis a apenas um clique de distância. Com a internet e as mídias sociais, seu poder influenciador foi exponencializado e passou a ser usado por marcas para endossar seus produtos.

No entanto, outro fenômeno aconteceu: a celebrificação de pessoas na internet. Usuários que

Revista Adventista // Novembro 2020

tinham algum conteúdo viralizado, normalmente dentro de uma linguagem de meme, ou então alguém que tinha um conteúdo interessante e relevante, era alçado ao status de celebridade instantânea e então passava a ter espaço como influenciador. E percebe-se aí uma mudança de vetor: não mais as celebridades tradicionais comandavam as opiniões na internet, mas sim os novos famosos.

O status atual do "mercado" de influenciadores demonstra uma maturidade maior do público. Poucos são aqueles que influenciam todos. As nuances do público, tratado muitas vezes sob a ótica da segmentação que o marketing faz do mercado consumidor, prestam sua reverência a influenciadores que têm conteúdo específico, de nicho, normalmente vinculado com aspectos psicográficos e comportamentais. Influenciadores de grupos etários,

AO NOS
CONECTARMOS
ÀS BOAS-NOVAS
DO EVANGELHO,
SOMOS CHAMADOS
A INFLUENCIAR
AS PESSOAS
POSITIVAMENTE,
SEGUINDO O
PARADIGMA DE
CRISTO, O MAIOR
INFLUENCIADOR DE
TODOS OS TEMPOS

de pessoas que gostam de mexer com "faça você mesmo" em casa, de aspectos familiares (filhos pequenos, gravidez, etc.) e do mundo dos hobbies pulularam nas mídias sociais, nem sempre com um tamanho enorme de seguidores, mas com grande engajamento entre o público ao qual destina seu conteúdo. No meio cristão, diversos influenciadores, com seu determinado nicho de atuação, também conquistaram públicos fiéis aos seus conteúdos.

### INFLUÊNCIA = NEGÓCIOS

Logicamente, a área de marketing das empresas viu nos influenciadores digitais uma mina de ouro. Pagar pelo endosso dessas celebridades em algum produto ou serviço passou a ser garantia de sucesso devido a dois aspectos: primeiro, pela facilidade de acesso ao público, que com as mídias tradicionais era dificílimo; segundo, pelo nível de interesse do público pelo conteúdo que o influenciador produz.

As agências e consultorias na área de marketing e publicidade digital enxergam nos influenciadores mídias completas. Pelos pontos apresentados, realmente são. E a inteligência artificial e a ciência de dados têm sido aliadas. Softwares como Stilingue e Influency.me acham influenciadores dos mais variados tipos, públicos, temas, conteúdos e engajamentos, facilitando a conversa das marcas com seus públicos.

No meio do conteúdo postado pelos influenciadores, sempre aparecem os chamados "publiposts", que são conteúdos pagos por empresas. As pesquisas mostram que os usuários não se importam com tais postagens e até gostam das indicações dos influenciadores, mesmo sabendo que eles foram pagos por isso. Essa proximidade do público-alvo fez com que os influenciadores cuidassem de sua imagem e dos produtos que endossam, sendo criada uma espécie de ética da influência digital, segundo o jornal *Meio e Mensagem* (bit.ly/3jdxFmz).

Tal cenário começou a chamar a atenção de milhares de pessoas, que se jogam numa busca desenfreada de alcançar "viralidade" na internet para que, de alguma forma, consigam se tornar influenciadores digitais. A maioria é composta de jovens, que inventam os mais diversos tipos de conteúdo em busca de público, que às vezes responde e faz deles celebridades locais e até internacionais. Tornam-se "ídolos" de outros jovens, que se espelham neles para tentar conseguir espaço como influenciadores

## A BOA E A MÁ INFLUÊNCIA

A humanidade vive na chamada "economia da atenção". O bem mais precioso que um ser humano dispõe é a atenção que ele dá a alguma coisa, seu engajamento diante de algum item ou pessoa (hoje, cada vez mais digitais) que chega à consciência do indivíduo e o faz agir em face do objeto desse engajamento (Thomas Davenport e John Beck, *A Economia da Atenção* [Elsevier, 2001]). Portanto, o desafio cada vez maior é conseguir a atenção das pessoas dentro de um mundo com tantas opções, inclusive de influenciadores.

Ao definir um influenciador como alguém com um discurso relevante e importante, resta a pergunta: O que é essa relevância e o que ela significa? Diversos estudos têm sido feitos tentando entender o papel dos influenciadores na sociedade, haja vista seu poder cada vez maior de indicar caminhos. Um ponto que tem sobressaído é o da aderência ao influenciador ou a maneira de o público se ligar emocionalmente a ele (Lixia Hu e outros, "Understanding Followers' Stickiness to Digital Influencers", International Journal of Information Management 54 [2020]).

Essa ligação se dá em aspectos cada vez mais psicológicos e envolvem atitudes, valores, crenças e comportamentos que constroem uma base de influenciados que não é só de seguidores, mas quase discípulos. Nesse aspecto, a aderência é sinônimo de um vínculo emocional de comprometimento, em que há respostas psicológicas como o relacionamento parassocial e o desejo forte de identificação, com uso de recursos preciosos para que se efetive tal vínculo, como a doação de atenção e de tempo.

Veja que poder os influenciadores têm nas mãos! Se antes o poder da influência residia em líderes e membros com papéis importantes da sociedade, hoje tal poder advém da capacidade de se conseguir atenção e tempo das pessoas. Os influenciadores se tornam personagens centrais da vida dos indivíduos, fazendo com que sejam quase que "adorados". Como em tudo, há oportunidades e ameaças nesse tipo de cenário. Um bom influenciador pode atrair público para causas importantes e fazer

realmente a diferença por onde passa. No entanto, se o influenciador se baseia em temas triviais e banais, que não agregam nada, se torna um perigo para quem o acompanha.

Recentemente, assisti a uma *live* na plataforma digital Twitch com um dos maiores influenciadores brasileiros. O homem, no alto da sua meia-idade, comentou durante 2 horas e 54 minutos memes na internet e vídeos de jogos, acompanhado por quase 50 mil pessoas, ao vivo. O público ria e se divertia com as falas do influenciador e chegava a doar dinheiro para ele. Captou cerca de 2 mil reais com a *live*. Fiquei imaginando que ali (incluindo eu) perdemos horas preciosas de nossa vida em um evento que não agregou efetivamente nada ao meu conhecimento, vocabulário, ideais ou enlevo pessoal. Ficou mais compreensível para mim o tal do FOMO (Fear of Missing Out), um conceito que tem se arraigado cada vez mais na sociedade moderna e que significa o medo que temos de perder alguma coisa que esteja sendo apresentada na internet.

Cada vez que doamos nossa atenção e nosso tempo a esses pontos, mais comprovamos o poder que têm os influenciadores. E isso não nos deixa mais felizes e plenos. Ao contrário, ficamos mais tristes e menos produtivos do que nunca. A informação é da jornalista espanhola Marta Peirano, que publicou um livro importante sobre o assunto, resumindo nossa sociedade com a frase "O preço de qualquer coisa é a quantidade de vida que você oferece em troca" (Marta Peirano, El Enemigo Conoce el Sistema: Manipulación de Ideas, Personas e Influencias Después de la Economía de la Atención [Debate, 2019]).

Assim, restam-nos as perguntas: Que tipo de influência estamos recebendo? Nossa atenção e nosso tempo estão sendo doados para um influenciador que traz bom conteúdo ou simplesmente banalidades e trivialidades? Vale a pena ser influenciado por ele ou ela? Minha espiritualidade

O TESTE DA INFLUÊNCIA O influenciador cristão deve ser um exemplo na fé, na pureza e no caráter, mantendo um estilo de vida coerente. Será que os influenciadores da igreja se enquadram nesse perfil? Um pequeno teste pode ajudar. O influenciador... 1 Tem autoridade, credibilidade 5 Dá opinião sobre tudo, mesmo não conhecendo nada? e se preocupa com o público? Sim Não Sim Não 2 Apresenta conteúdo que 6 Distorce os fatos e divulga edifica espiritualmente? notícias falsas? Sim Não Sim Não 3 Divulga produtos impróprios 7 Tem síndrome de estrelismo e de forma explícita ou implícita? fala mais de si do que de Cristo? Sim Não Sim Não 4 Pede dinheiro e não presta conta a ninguém? Sim Não Se o influenciador não passar nesse teste simples, fuja dele, pois é agente de si mesmo, do mercado ou do inimigo. Equipe RA

vai melhorar caso eu me exponha a esse tipo de influência? Ela agrega algo à missão da igreja? Para os influenciadores são outras questões: Que conteúdo estou levando? Melhoro a vida das pessoas? Estou auxiliando-as de alguma forma? Faço a diferença positivamente?

Vivemos numa época em que parecer ser é tão importante quanto ser realmente. E quando vemos pessoas que são "normais", de carne e osso como nós, e não *popstars* inatingíveis, que conseguem transmitir conteúdos que nos interessam, isso nos encanta. E até nos motiva a também querer ter esse poder sobre alguém. Mas qual é a mensagem que os influenciadores estão levando ao mundo? Como estamos sendo atingidos por ela? Como poderíamos levar algo que o mundo precisa e exercer influência?

Como visto, ser influente é apresentar ao mundo uma mensagem relevante, para um público bem definido e que faça com que este crie um vínculo consigo. Quando penso em mensagem relevante, pergunto: Existe mensagem mais importante do que a nossa? Certo é que nestes tempos "Deus acrescentará às fileiras de Seu povo homens de habilidade e influência que hão de desempenhar sua parte em advertir o mundo" (Ellen White, *Obreiros Evangélicos*, p. 347). Tal influência não poderá ser negligenciada e "se tornará uma força de vasto alcance para o bem" (Ellen White, *Review and Herald*, 25 de novembro de 1890).

Podemos, portanto, ser bons influenciadores? Sim, temos uma mensagem relevante e contamos com Aquele que é o melhor exemplo para nos guiar: Jesus, que tinha o apreço das pessoas, com uma mensagem que tocava os corações, transmitida com amor e simpatia e que, principalmente, levava salvação a elas. "A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio", comenta Ellen White (*Parábolas de Jesus*, p. 180). Ela continua ressaltando que precisamos usar esse dom para o bem (p. 181).

Jesus foi o maior influenciador de todos os tempos e influencia as pessoas até hoje. Nesta época, esse nobre trabalho foi colocado sob nossa responsabilidade. Ao nos conectarmos com as boas-novas do evangelho, somos chamados a influenciar pessoas positivamente, seguindo o paradigma de Cristo.

**FÁBIO BÉRGAMO**, doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia, é professor do Unasp

Revista Adventista // Novembro 2020

INTRODUÇÃO

# Fidelidade no estilo de vida cristão

TED N. C. WILSON

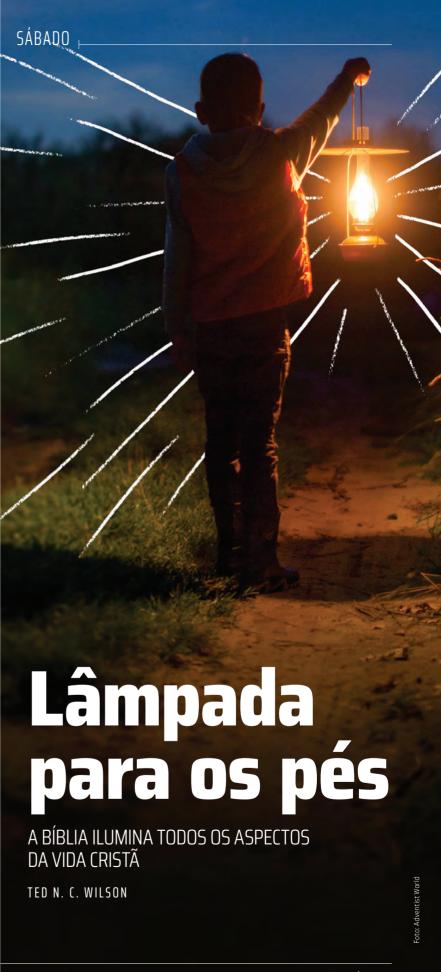
ouco antes de ascender ao Céu, Cristo deixou uma comissão importante aos Seus seguidores: evangelizar o mundo para Ele (Mt 28:18-20). Nosso tema para esta semana de oração é "Evangelizar o mundo: fidelidade ao estilo de vida cristão". E como nosso modo de viver está relacionado com a missão? Nossa conduta revela a profundidade de nossa fé. Nosso estilo de vida fala sobre quais são nossos princípios e prioridades e como administramos tempo e recursos.

"O que significa ser cristão? É ser semelhante a Cristo", definiu Ellen White (*Manuscript Releases*, v. 9, p. 230). Jesus é nosso exemplo, e somente por meio de Sua graça e poder é que podemos ser fiéis à nossa vocação espiritual.

Durante esta semana, vamos explorar alguns temas muito importantes, começando pela Bíblia como base para o estilo de vida cristão. Vamos analisar como os valores do reino de Deus podem nos inspirar e como as virtudes cristãs devem orientar nossa vida. O cuidado com a saúde, por exemplo, é um aspecto muito significativo da proposta adventista de vida. Nesta série, assuntos como mídia cristã e sexualidade também serão abordados. E terminaremos esta semana especial com uma reflexão de Ellen White a respeito do estilo de vida como preparação para a volta de Jesus.

Espero que você se una a mim para entender a relação entre nosso modo de viver e a evangelização do mundo. Oremos humildemente pela promessa da última chuva do Espírito Santo, que nos ajudará a viver integralmente por Jesus. @

**TED N. C. WILSON** é presidente mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia





quele foi um momento crucial na minha vida. Depois de ter me graduado no ensino médio num colégio adventista da região metropolitana de Washington (EUA), decidi continuar os estudos na instituição que hoje chamamos de Universidade La Sierra, na Califórnia, a mais de 4 mil km de distância de casa.

Após ter embarcado nessa nova e importante fase da vida, meu pai me enviou por carta a seguinte citação dos escritos de Ellen White copiada com sua própria letra: "Consagrem-se a Deus pela manhã; façam disto sua primeira tarefa. Seja a sua oração: 'Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.' Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrem-se a Deus para esse dia. Submetam-Lhe todos os seus planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim, dia a dia vocês poderão entregar às mãos de Deus sua vida, e ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo" (Caminho a Cristo, p. 70).

Naquela oportunidade, eu apreciei não apenas o tempo gasto e o cuidado demonstrado por meu pai, mas também fiquei grato por essa instrução espiritual tão útil e poderosa do dom profético. Desde então, os escritos de Ellen White têm me encantado.

Mantive aquele bilhete dentro da minha Bíblia por muitos anos, até que perdi meu exemplar das Escrituras. Algum tempo depois, pedi ao meu pai que reescrevesse a mesma citação. E ainda tenho em minha Bíblia essa segunda versão do bilhete. Aprendi que nunca devemos menosprezar a importância do investimento de tempo e interesse que dedicamos aos nossos filhos. Sem dúvida, isso resultará em dividendos espirituais.

### O PODER DA PALAVRA DE DEUS

Ao nos consagrarmos a Deus diariamente, entregando a Ele todos os nossos planos, é fundamental separar um tempo para ouvi-Lo falar por meio da Bíblia. Sua Palavra é lâmpada para nossos pés e luz para nosso caminho (Sl 119:105). E essa iluminação espiritual nos ajuda a identificar filosofias humanistas que podem nos levar para caminhos muito sombrios. Em contrapartida, a Palavra de Deus é confiável porque representa a direção divina. Ela é um guia para desenvolvermos nosso relacionamento com Cristo e para que aprendamos o que significa viver a vontade Dele para nós. A Palavra de Deus é a verdade atemporal

que transcende todas as culturas humanas e nos direciona para a cultura do Céu.

Quando Jesus confrontou Satanás, Ele disse ousadamente: "Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" (Mt 4:4). Esse relato nos indica que a Bíblia, em sua totalidade, é importante. Embora não defendamos que as Escrituras tenham sido ditadas por Deus, aceitamos essa mensagem como plenamente inspirada por Seu Espírito. O apóstolo Pedro deixou isso muito claro: "Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro, [...] saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo" (2Pe 1:19-21).

### **VERDADE FUNDAMENTAL**

Ao orar por Seus discípulos, e por nós, Jesus confirmou o poder da Palavra quando declarou: "Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade" (Jo 17:17). Neste mundo em que a verdade é considerada relativa, com base somente na própria experiência de vida, as palavras de Cristo servem como uma proclamação corajosa de que Sua revelação bíblica é sólida e imutável. Sua verdade opera em nosso coração por meio do poder de Seu Espírito Santo, nos transformando e santificando.

É por isso que a Bíblia é fundamental para o estilo de vida cristão. Ela define o que significa ser um seguidor de Jesus (veja Mt 5). Ela nos apresenta exemplos de consagração e nos revela que "o caminho do infiel é áspero" (Pv 13:15, NVI). Ela proporciona sabedoria relevante para qualquer tempo, tornando-nos "sábios para a salvação" (2Tm 3:15), mas é simples o suficiente a ponto de uma criança entendê-la.

É possível observar ao longo da história e da profecia como Deus nos guiou no passado; portanto, Ele pode nos assegurar de que o que ainda está por vir se cumprirá (Js 21:45; 2Co 1:20). Além dessa percepção da história, as páginas da Bíblia nos oferecem informações sobre nossa origem e destino (Gn 1:1; Ap 21:1-7; Ap 22:17). Acima de tudo, é por meio das Escritura e da oração que conhecemos a Deus. E encher o "coração com as palavras de Deus", como escreveu Ellen White, é como saciar a sede com água e a fome com pão (*Caminho a Cristo*, p. 88).

A pioneira adventista nos lembra de que a "Bíblia não foi escrita apenas para os eruditos; pelo contrário, destina-se às pessoas comuns.

As grandes verdades necessárias para a salvação são apresentadas com a clareza do sol do meio-dia; ninguém errará nem se perderá no caminho, exceto os que seguirem seus próprios julgamentos, em lugar da vontade revelada de Deus." Por essa razão, segundo ela, não devemos depender do ensino de outros, mas estudar a Bíblia por nós mesmos (*Caminho a Cristo*, p. 89).

# A BÍBLIA É SUA PRÓPRIA INTÉRPRETE

Em outubro de 1986, no Concílio Anual da Igreja Adventista, realizado no Rio de Janeiro, foi votado um documento sobre os "Métodos de Estudo da Bíblia". Esse documento, com base na abordagem histórica-gramatical, defende que a Bíblia seja sua própria intérprete; ao contrário das abordagens críticas, que colocam o leitor das Escrituras e o contexto cultural em que ele está inserido no centro da interpretação.

Ellen White faz referências aos princípios desse método no livro *O Grande Conflito* (p. 599): "A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com seu sentido óbvio, a menos que seja empregado um símbolo ou figura. [...] Se os homens tão-somente tomassem a Bíblia como é, e não houvesse falsos ensinadores para transviar e confundir-lhes a mente, se realizaria uma obra que alegraria os anjos, e que traria para o redil de Cristo milhares de milhares que ora se acham a vaguear no erro."

Por muitos séculos, homens e mulheres fiéis têm corrido grandes riscos ao aceitar a Bíblia como ela é. Alguns até deram a vida por causa de sua fidelidade às Escrituras. Hoje, o livro em si

está amplamente disponível. Para se ter ideia, a cada ano, mais de 100 milhões de Bíblias são impressas. Além disso, o YouVersion (aplicativo bíblico para *download*) já foi baixado mais de 100 milhões de vezes. Isso sem falar nas demais opções *on-line* de leitura da Palavra de Deus.

**CRER NAS ESCRITURAS** 

Sem dúvida, muitas pessoas acreditam ser importante ter uma Bíblia, mas quantas creem ser indispensável ler o livro sagrado, meditar nele e seguir seus conselhos? Os judeus de Bereia, elogiados pelo apóstolo Paulo, levaram a sério o estudo das Escrituras (At 17:11). Nós também podemos assumir essa postura. A leitura diária da Bíblia, combinada à oração, é o fundamento da nossa caminhada espiritual. Se não estamos conectados com o Céu, é impossível crescermos na graça de Cristo (2Pe 3:18). O ponto é que se trata de um grande privilégio irmos ao encontro de Deus diariamente, sabendo que Ele anseia Se comunicar conosco.

Por isso, eu procuro começar todos os dias dobrando meus joelhos diante de Deus assim que saio da minha cama. Eu me coloco nas mãos Dele, pedindo sabedoria e o batismo do Espírito sobre mim. Tenho testemunhado que o Senhor nunca falha em Sua provisão. Para tanto,

SEM DÚVIDA,
MUITAS PESSOAS
ACREDITAM SER
IMPORTANTE
TER UMA BÍBLIA,
MAS QUANTAS
CREEM SER
INDISPENSÁVEL
LER O LIVRO
SAGRADO,
MEDITAR NELE
E SEGUIR SEUS
CONSELHOS?

procuro ler a Bíblia de maneira sistemática, seguindo o plano de leitura sugerido para a igreja (reavivadosporsuapalavra.org). Também acho importante o uso da Lição da Escola Sabatina e de outros tipos de materiais de estudo e devocionais.

Antes de ler a Palavra, sempre oro, pois o estudo da Bíblia nunca deve ser feito sem a direção do Espírito Santo. Sou muito grato pela Palavra escrita, que é o registro da Palavra viva e encarnada, Jesus Cristo. Como adventista do sétimo dia, nunca permita que alguém o desanime quanto ao estudo diário da Bíblia. Beba das profundas verdades bíblicas e do dom profético moderno. Se fizer isso, sua vida será enriquecida além da medida.

Ao caminharmos diariamente com Deus, seremos transformados como foi Enoque. "Em meio de uma vida de trabalhos ativos, Enoque perseverantemente manteve comunhão com Deus, Quanto maiores e mais insistentes eram seus trabalhos, mais constantes e fervorosas eram suas orações", descreve Ellen White. Ele "retirava-se para passar algum tempo em solidão, tendo fome e sede daquele conhecimento divino que somente Deus pode comunicar. Tendo desta maneira comunhão com Deus, Enoque refletia cada vez mais a imagem divina" (Patriarcas e Profetas, p. 86 e 87). Ela acrescenta que, se fizermos como o patriarca bíblico, "nossa fisionomia se iluminará com o brilho de Sua presença" e testemunharemos de Seu poder.

Que privilégio espantoso nós temos de comungar com Deus todos os dias por meio dos recursos que Ele tem nos oferecido! E que alegria saber que, um dia, em breve, O veremos face a face!

**TED N. C. WILSON** é presidente mundial da Igreja Adventista. Você pode acompanhar o líder por meio das mídias sociais: Twitter (@pastortedwilson) e Facebook (fb.com.br/pastortedwilson)

- Como podemos tornar mais interessante o estudo pessoal da Bíblia? Pense em cinco maneiras criativas de ler as Escrituras e meditar nelas.
- 2. Como entender as passagens bíblicas difíceis?

  Como Jesus faria isso?
- 3. Como transmitir para a próxima geração de adventistas a importância de nos conectarmos com a Palavra de Deus?

# MEDITAÇÕES 2021

#PraTodaaVida



# **MEDITAÇÕES DIÁRIAS**

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 120 ANOS DA CASA PUBLICADORA BRASILEIRA





Meditação Jovem ESSENCIAL





Meditação da Mulher SUBLIME BELEZA



Um livro histórico com textos selecionados desde a primeira publicação das Meditações Diárias em 1953.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | © 15 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimentolivrarias@cpb.com.br









dventistas do sétimo dia podem ser encontrados na maior parte dos países do planeta. E Apocalipse 14:12 nos diz como eles devem ser reconhecidos. Essa passagem bíblica descreve dois princípios fundamentais que determinam a fé cristã. Com base nesse texto, os adventistas professam manter a fé em Jesus como o único Salvador da humanidade e obedecer aos mandamentos de Deus. Eles entendem que esses valores eternos geram paz, alegria e felicidade.

### **CHAMADO À LEALDADE**

A lealdade a Jesus como Senhor é fundamental para a credibilidade do nosso testemunho. Uma vida incoerente significa fracasso total. Ellen White, cofundadora da Igreja Adventista, bem observou: "Negamos a Jesus Cristo como Aquele que tira os pecados do mundo, se, depois de aceitarmos a verdade, não revelarmos ao mundo os efeitos santificadores da verdade em nosso próprio caráter. Se não formos homens e mulheres melhores, se não formos mais bondosos de coração, mais misericordiosos, mais corteses, mais possuídos de ternura e amor; se não manifestarmos aos outros o amor que trouxe Jesus ao mundo, em Sua missão de misericórdia, não seremos então testemunhas aos homens do poder de Jesus Cristo" (Para Conhecê-Lo, p. 364).

### **EXEMPLO AMOROSO**

Não podemos partilhar o amor de Jesus com os outros de forma convincente sem o experimentarmos por nós mesmos. Afinal, ninguém pode dar o que não tem. O mundo está cheio de pessoas em busca de amor e aceitação, ansiando por paz e felicidade. E elas percebem rapidamente se somos falsos ou autênticos. O ponto é que a sinceridade pode conquistar muitos corações.

Thomas, filho de pais cristãos, foi batizado aos 15 anos, junto com seus amigos. Era isso o que todos esperavam que ele fizesse; porém, na realidade, ele não estava convertido. Thomas se casou com uma bela jovem cristã, mas isso não o impediu de se juntar àqueles que seguem pelo caminho largo que leva à perdição. Muitos anos mais tarde, a esposa convidou o pastor local para dirigir um grupo de estudos da Bíblia em sua casa. Thomas não estava interessado, mas não se opôs, pois o pastor era seu amigo.

Sem que outros soubessem, ele ouviu os estudos bíblicos no cômodo ao lado de onde o grupo conversava. Depois de algumas reuniões, Thomas se juntou discretamente aos demais, sentando-se perto da porta. Ele testemunhou a mudança que o contato com a Bíblia estava gerando na vida da sua esposa e do restante do grupo. O que impressionou aquele jovem foi a honestidade daquelas pessoas em admitir seus erros e fazer as mudanças necessárias. Certa noite Thomas começou a chorar lágrimas que não eram comuns,

mas de alegria e tristeza. Ele testemunhou: "Nunca havia entendido a mensagem adventista. Contudo, ao ouvir esses estudos bíblicos, vi Jesus sob nova luz. Deus me deu uma segunda chance e a oportunidade de enxergar tudo de modo diferente." Ele decidiu ser rebatizado e dessa vez passou por essa experiência porque havia descoberto um amor convincente, genuíno e contagiante.

AS PESSOAS

PERCEBEM

RAPIDAMENTE SE

NOSSO DISCURSO

É FALSO OU

AUTÊNTICO

### **OBEDIÊNCIA RESTAURADORA**

A obediência é uma atitude muito difamada e mal compreendida. Mas obedecer aos mandamentos de Deus conduz à cura pessoal, beneficiando quem pratica isso e os que estão ao seu redor.

Ela é a verdadeira expressão do nosso amor por Jesus, como expressou o apóstolo João: "Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são pesados" (1Jo 5:3).

Uma jovem de 18 anos saiu de casa para a universidade. Durante a primeira semana, ela descobriu que uma de suas aulas seria numa sexta-feira à noite, após o pôr do sol. Por isso, ela procurou o professor responsável por aquela disciplina e explicou que, pelo fato de ser adventista do sétimo dia, guardava o sábado e não poderia assistir às aulas de sexta-feira à noite. O professor expressou desapontamento e se recusou a alterar o horário das aulas. Entretanto, em vez de ser intimidada pela situação, a jovem decidiu confiar em Deus.

Uma semana depois, o professor informou à turma que havia mudado de ideia e que as aulas seriam ministradas sexta-feira de manhã. Sem que aquela jovem adventista soubesse, seu professor havia entrado em contato com a sede da igreja e perguntado se era verdade que os adventistas observavam o sábado do pôr do sol de sexta ao entardecer do sábado. Quando ele teve a confirmação, decidiu alterar o horário de suas aulas. O resultado foi uma dupla bênção. A crença daquela jovem foi confirmada e o professor passou a conhecer e respeitar o estilo de vida adventista.

### **OPORTUNIDADES E BÊNÇÃOS**

A menos que os princípios do reino de Deus sejam vividos pelos membros da igreja, essas verdades não terão poder para abençoar aqueles que as conhecem e influenciar aqueles que as desconhecem. Nossa crença só é convincente quando é testemunhada no cotidiano. Quando fazemos o que é certo, honesto e verdadeiro, criamos possibilidades não somente para Deus agir em nosso favor, mas para tocar a vida de outros.

Pense nesta pergunta do salmista: "Senhor, quem habitará no Teu santuário? Quem poderá morar no Teu santo monte? (Sl 15:1). A resposta é clara: "Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade e não usa a língua para difamar, que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o

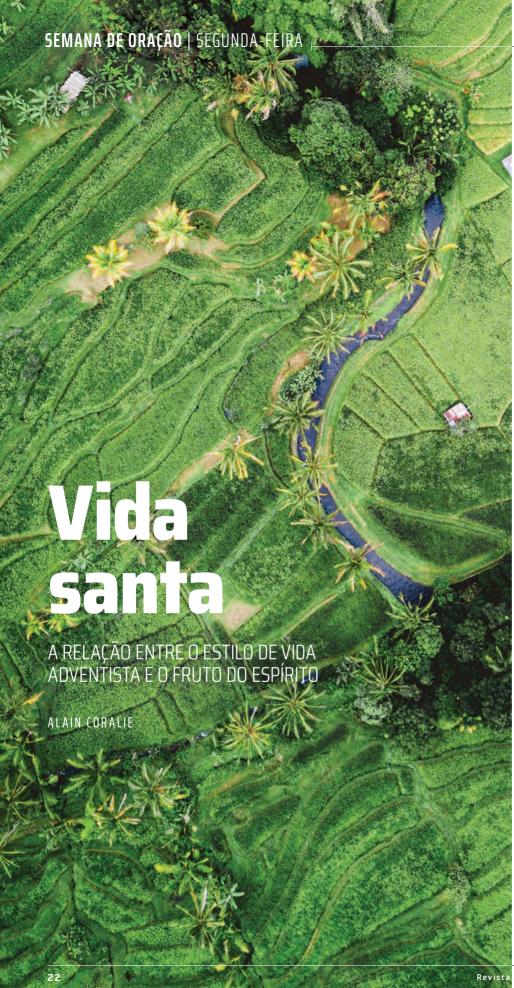
seu próximo, que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem ao Senhor, que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado, que não empresta o seu dinheiro visando lucro nem aceita suborno contra o inocente" (Sl 15:2-5. NVI).

O mundo está fraturado e confuso. Essa é a realidade em que os adventistas vivem, ainda que morem em diversas partes do mundo. E, para testemunhar de nossa fé em público, devemos cultivá-la no particular. Deus desafiou Jeremias: "Percorram as ruas de Jerusalém, olhem e observem. Procurem em suas praças para ver se podem encontrar alguém que aja com honestidade e que busque a verdade" (Jr 5:1).

Hoje ainda procura-se pessoas que tratem honestamente as verdades que descobrem na Bíblia, que vivam a verdade, tenham fé em Jesus e andem de acordo com os mandamentos Dele. Cada um de nós pode responder positivamente a Deus, dizendo: "Querido Senhor, eu serei essa pessoa fiel. Ajuda-me a viver como um verdadeiro cristão." Nossa resposta poderá permitir que Deus nos abençoe e abençoe a outros por meio de nós. Esse é nosso privilégio como adventistas.

AUDREY ANDERSSON é secretário executivo da Divisão Transeuropeia da Igreja Adventista, com sede em St. Albans, na Inglaterra

- 1. Como podemos viver de modo coerente com nossa fé?
- 2. O que precisamos mudar em nós para que outros confiem em nosso testemunho?
- Somente a ação do Espírito Santo pode realmente corrigir sua vida.
   O que impede você de responder positivamente a Ele?



ocê conseguiria imaginar uma "Associação Adventista de Assaltantes de Bancos"? Essa pergunta parece ridícula, não é? Mas ela soa inadequada porque existem atitudes e comportamentos que não combinam com a fé adventista. Logo, podemos deduzir que existe um estilo de vida ou jeito de ser adventista. A pergunta é: Como devemos viver? Diante de possíveis respostas equivocadas, precisamos conferir o que a Bíblia diz sobre a questão.

### **DOIS ERROS**

Para alguns, adotar um estilo de vida distintivo não tem a menor importância, porque eles se recusam a ver a ligação entre crença e comportamento. Existem ainda aqueles que se concentram apenas em regras, afastando Cristo do centro da sua experiência religiosa. O apóstolo Paulo enfrentou uma situação semelhante na Galácia. Ali, alguns acreditavam que a liberdade em Cristo os dispensasse de uma vida ética (Gl 5:13-6:10), enquanto outros defendiam que podiam ganhar o favor de Deus seguindo as prescrições do Antigo Testamento que haviam caducado, como a circuncisão (Gl 1:1-5:12).

Paulo desafiou ambas as posições. Para aqueles que pensavam que as obras não fossem importantes, o apóstolo enfatizou que o povo de Deus será julgado de acordo com seus atos (Gl 6:7, 8). Para aqueles que acreditavam que ganhariam mérito divino por meio de suas obras, Paulo enfatizou que "ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo" (Gl 2:16).

O apóstolo considerou que, a menos que o estilo de vida cristão esteja enraizado no evangelho, no melhor dos casos, ele se torna graça barata e, no pior, perfeccionismo. Segundo Paulo, a chave da espiritualidade cristã reside num compromisso radical com Cristo, motivado pela atuação do Espírito Santo. É por isso que, em Gálatas, o apóstolo usou a expressão "fruto do Espírito" para se referir às virtudes ou traços de caráter produzidos por Deus no ser humano. Paulo listou nove virtudes que compõem o "fruto do Espírito", a saber: "amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio" (Gl 5:22 e 23). Todas essas virtudes são próprias do caráter de Cristo e devem ser manifestadas em nós no contexto da família, igreja e sociedade.

Como o próprio termo indica, o fruto do Espírito não é resultado do esforço humano, mas uma dádiva de Deus, algo que é produzido por estar em conexão com Ele. Assim como as macieiras não podem produzir bananas e os porcos não podem voar, é impossível que os seres humanos, em rebelião contra Deus, produzam por si mesmos as virtudes divinas. Somente Ele pode construir isso em nós.

RELACIONAMENTO DIÁRIO COM DEUS GERA UMA VIDA QUE O GLORIFICA E ATRAI PESSOAS

**PARA ELE** 

NOSSO

### **TRÊS VERDADES**

Contudo, felizmente, o livro de Gálatas também explica como o fruto do Espírito pode ser enraizado em nosso coração e se manifestar em nosso cotidiano.

Em Gálatas 5:24 e 25, Paulo nos mostra três maneiras, relacionadas entre si, pelas quais podemos manifestar o verdadeiro estilo de vida adventista.

1. Espiritualidade centrada em Cristo. Primeiro, como discípulos frutíferos, manifestamos o verdadeiro estilo de vida cristão quando nos lembramos constantemente de que pertencemos a Jesus (v. 24). Para produzir frutos, precisamos estar ligados a Cristo diariamente (ver Jo 15:5). Na verdade, ser cristão significa mais do que crer em certas doutrinas e observar determinadas regras significa experimentar uma transformação radical do coração que leve à obediência a Deus.

Perceba que Paulo coloca o amor no topo da lista das virtudes, porque o apóstolo via essa característica como evidência decisiva de um estilo de vida autenticamente cristão. Em outro trecho, ele aconselhou os gálatas a servir uns aos outros mediante o amor (Gl 5:13). Ellen White completa essa ideia da seguinte maneira: "Há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência de meras palavras na tranquila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz. [...] O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável" (A Ciência do Bom Viver, p. 469 e 470). Ou seja, o verdadeiro estilo de vida cristão é centrado em Cristo.

- 2. Renúncia pessoal. Demonstramos fé coerente quando experimentamos a crucificação da "carne, com suas paixões e desejos" (v. 24). Os que morreram com Cristo não podem ceder às obras da carne (v. 19-21) e ainda assim afirmar que estão ligados a Ele. Cristianismo tem que ver com renúncia pessoal. Como discípulos, assumimos a responsabilidade de arrancar todas as ervas daninhas que ameaçam sufocar nossa espiritualidade, que atrapalham o fruto do Espírito impedindo-o de brotar. Na prática isso significa que qualquer hábito, costume ou vício que alimente a velha vida de egoísmo e a autoindulgência precisa morrer. O verdadeiro estilo de vida cristã implica autorrenúncia.
- 3. Sob o controle do Espírito. Somos discípulos frutíferos quando "andamos no Espírito" (Gl 5:25). Caminhar no Espírito significa ser

controlado por Ele em todas as áreas da vida, desde os pensamentos e emoções mais íntimos até nossas relações e interações diárias. Isso envolve ser moldado pelo contato com a Palavra, a oração, a adoração, a vivência comunitária e o serviço.

Em cooperação com o poder divino, faremos o que é certo. Nossos princípios não serão totalmente moldados pela cultura em que estamos inseridos. E o Espírito nos convencerá quanto ao que devemos evitar (no que dizemos, cantamos, assistimos para entretenimento, etc.) e buscaremos humildemente o perdão de Deus. Esse crescimento também envolve sermos menos críticos em relação aos nossos companheiros de peregrinação, que podem estar enfrentando mais dificuldades do que nós na caminhada. Em resumo, o verdadeiro estilo de vida cristão é guiado pelo Espírito.

Quando o fruto do Espírito é colocado em prática, exaltamos a Cristo em nossos pensamentos, sentimentos e comportamento. Nosso relacionamento diário com Ele gera uma vida que O glorifica e atrai pessoas para Ele. Em resumo, esse é o verdadeiro estilo de vida cristão: ser um discípulo que reflete a semelhança com o Mestre em seu caráter e conduta.

**ALAIN CORALIE** é secretário executivo da Divisão Centro-Leste Africana da Igreja Adventista, com sede em Nairóbi, no Quênia

- 1. Por que é importante demonstrar o fruto do Espírito Santo?
- Você consegue perceber mudanças específicas no seu estilo de vida que têm sido motivadas por Deus?
- 3. Como seria se você entregasse o controle absoluto de sua vida ao Espírito?

# Aproveite ao máximo

PRATIQUE OS HÁBITOS DE SAÚDE REVELADOS POR DEUS

TORBEN BERGLAND

omos criados para um mundo
e uma vida melhor. Quando
nosso planeta veio à existência por meio da palavra de
Deus, tudo era muito bom
(Gn 1:31). Deus havia planejado tudo
para que fosse perfeito. Fomos criados de modo que, em cada ação, pensamento e sentimento pudéssemos
refletir, proclamar, celebrar e desfrutar a bondade de Deus. Essa foi e é a
intenção de Deus para a humanidade
e o planeta. Porém, algo deu errado.

No jardim do Éden, Adão e Eva escolheram se desviar do plano de Deus para a vida. As escolhas desse casal mergulharam em dor e sofrimento insondáveis a existência deles e de todo o restante da criação. Se eles tivessem simplesmente ouvido a Deus e sido fiéis a Ele, o mal que se seguiu à decisão deles teria sido evitado. Porém. nossos primeiros pais confiaram em si mesmos e deram ouvidos a Satanás, desobedecendo a Deus. Desde então, a história da humanidade tem sido uma trajetória de infidelidade ao desígnio do Criador, e de consequente separação, frustração e morte.

### **O RESGATE**

Contudo, Deus não nos abandonou. Ele está continuamente tentando alcançar toda a humanidade. Seu plano original para nosso planeta ainda está de pé. Em contrapartida, a missão do diabo é atacar tudo o que é de Deus. E nós esta-

mos no meio desse grande conflito. Somos vítimas dos ataques do inimigo, mas também protagonistas de nosso próprio caminho (Is 53:6). Enquanto Cristo procura salvar (Lc 19:10), o diabo age a fim de destruir. Todos nos desviamos e seguimos nosso próprio caminho.

"Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente", disse Jesus (Jo 10:10, NVI). Sua missão era e é vencer as obras de Satanás, aquele que se interessa apenas em "roubar, matar e destruir" (Jo 10:10). Só temos vida abundante em Cristo, mas a morte vem do mal e de Satanás. Porém, essa plenitude na existência só é possível se houver fidelidade aos planos de Deus. SOMENTE AQUELE
QUE CRIOU
A VIDA PODE
ENSINAR COMO
APROVEITÁ-LA
PI FNAMENTE

Desde o princípio, o diabo tem sido "mentiroso e o pai da mentira" (Jo 8:44, NVI). Sua grande estratégia tem sido convencer homens e mulheres de que aquilo que ele oferece é melhor, mais desejável, emocionante, satisfatório e libertador do que a oferta de Deus. Mas é mentira. Vida real só pode ser obtida a partir daquilo que Deus criou, abençoou e nos deu. Somente o que Ele oferece supre nossas necessidades e satisfaz os anseios mais profundos do coração humano.

"O Senhor [...] não recusa nenhum bem aos que vivem em integridade" (Sl 84:11, NVI). Deus é o único Doador, Mantenedor e Restaurador da existência. Só Ele, que criou a vida, pode prescrever o que é melhor para os que desfrutam desse dom. Essa orientação segura encontramos em Sua autorrevelação: a Bíblia. Por isso, quando lemos e refletimos em oração nas Escrituras, somos convencidos pelo Espírito Santo a adotar os princípios de vida que Deus nos prescreveu. Suas diretrizes para a vida podem ser encontradas nas linhas e entrelinhas da grande narrativa que começa no Éden e termina na Nova Terra (Ap 21:1). Portanto, de Gênesis ao Apocalipse, Ele mostra ao ser humano o que é bom (Mq 6:8).

### **A CURA**

Enquanto vivemos em meio ao terrível conflito entre o bem e o mal, tendo como referência o Éden e imaginando o Céu, precisamos de cura e restauração diárias. E aí novamente Deus entra com Suas prescrições. Ellen White, pioneira adventista, entendeu essas orientações da seguinte maneira: "ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios" (A Ciência do Bom Viver, p. 127).

No entanto, ela também entendia que esse estilo de vida saudável conflitava com a inclinação humana pecaminosa. Por isso, ela classificou como pecado "toda prática destrutiva das energias físicas, mentais ou espirituais". No pensamento dela, desobedecer às leis estabelecidas por Deus, é uma forma de deixar de abençoar a humanidade (p. 113). Na sequência do livro, ela acrescentou que as leis estabelecidas por Deus na natureza não são arbritárias, mas elaboradas para o nosso bem. "Todo 'Não farás', seja na lei física, seja na moral, implica uma promessa. Se obedecemos, a bênção nos seguirá os passos", garantiu a profetisa (p. 114).

Quando o povo de Israel estava na fronteira de Canaã, a terra prometida, Moisés desafiou os hebreus e suplicou a eles: "Vejam que hoje ponho diante de vocês vida e prosperidade, ou morte e destruição. Pois hoje lhes ordeno que amem o Senhor, o seu Deus, andem nos Seus caminhos e guardem os Seus mandamentos, decretos e ordenancas; então vocês terão vida e aumentarão em número. [...] Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam, e para que vocês amem o Senhor, o seu Deus, oucam a Sua voz e se apeguem firmemente a Ele. Pois o Senhor é a sua vida" (Dt 30:15-20).

Hoje, estamos na fronteira de outra terra prometida. Vivemos nos últimos dias antes da chegada de "um novo Céu e uma nova Terra" (Ap 21:1). Por isso, nosso chamado diário é para amar a Deus, ouvir Sua voz e andar em obediência a Ele. Esse é o caminho bom, a estrada cujo destino é a vida. @

**TORBEN BERGLAND** é médico e diretor associado do Ministério da Saúde da sede mundial da Igreja Adventista, em Silver Spring, Maryland (EUA)

- 1. Em quais áreas da vida você mais sente os ataques do diabo?
- 2. O que Deus está chamando você a mudar para que possa desfrutar de vida plena?
- Como a ajuda de Deus e o apoio de outros podem motivar você a se comprometer com mudança de mentalidade e hábitos?



apóstolo João, já idoso, escreveu: "Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo" (1Jo 1:3, NVI). E acrescenta: "aquele que afirma que permanece Nele deve andar como Ele andou" (1Jo 2:6). O apóstolo retrata os cristãos como aqueles que permanecem ou estão unidos a Cristo, pois a vida cristã consiste em caminhar diariamente com Ele.

Para permanecer em Jesus, os crentes são chamados a viver como Cristo viveu. E João definiu esse processo na comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e com os demais crentes. O que há em comum entre os cristãos é que eles aceitaram a morte sacrificial de Jesus e vivem à luz da cruz, servindo a Deus e ao próximo.

Vale notar que a vida de Jesus foi caracterizada pelo poder transformador. E temos acesso a essa tranformação quando reproduzimos o que Ele disse ("o que ouvimos") e o que Ele fez ("o que vimos"). Ele é a demonstração perfeita e incomparável de como os cristãos devem viver.

# ELE PROCUROU TRANSFORMAR AS PESSOAS

Jesus veio para mudar radicalmente aqueles que O viram e O ouviram. Ele chamou as pessoas para se tornarem parte de Seu grupo de discípulos. Logo, discipular não é simplesmente memorizar os ensinamentos do Mestre, mas deixar que esses ensinos gerem nova vida em nós (Jo 3:1-8). Ele venceu a influência do inimigo no coração humano.

Uma história ilustra essa verdade. Certo cientista precisava fazer uma pesquisa na floresta e, para tanto, contratou um guia local, a fim de não se



perder na densa mata. Depois de caminhar um pouco, ele disse ao seu guia: "Não vejo nenhuma trilha. Como sabe que estamos indo na direção certa?" O nativo respondeu: "Eu sou o caminho. Apenas siga-me."

Graças a Deus, seguimos Alguém que conhece o caminho! Jesus olhou para a humanidade desorientada e perdida e disse: "Eu sou o caminho" (Jo 14:6). Portanto, segui-Lo significa viver como Ele viveu.

### **AS PALAVRAS DE JESUS**

Não é necessário dizer que Jesus estabeleceu o padrão para o que significa ser um cristão. Suas palavras foram ouvidas nas ruas da cidade, no pátio do templo, à beira-mar e durante Suas viagens, revelando os valores do reino de Deus. Por meio Dele, a voz de Deus foi ouvida novamente neste planeta caído, instruindo a humanidade e dando novo significado ao que o povo de Israel havia ouvido nos tempos do Antigo Testamento.

No chamado Sermão da Montanha (Mt 5–7), por exemplo, Jesus descreveu o modo de vida daqueles que O seguem e que desejam mostrar ao mundo sua identidade cristã. Nesse discurso, Ele condenou o assassinato, especialmente quando é praticado por meio de palavras carregadas de ira (Mt 5:21, 22).

Cristo afirmou também a importância de viver pacificamente com os outros (v. 23, 24). Declarou que o adultério acontece não só no ato em si, mas também na mente, quando pensamentos impuros são alimentados. Nesta era da internet, a tentação da sensualidade representa um desafio inimaginável para aqueles que viveram na época de Jesus (v. 27-30). Jesus reafirmou o valor do casamento e lembrou aos Seus ouvintes que o divórcio tem suas próprias implicações e complicações (v. 31, 32).

Jesus falou sobre justiça e como a generosidade é preferível à retaliação (v. 38-40). Também ensinou que o amor, principalmente quando demonstrado pelos inimigos, é uma das características da espiritualidade genuína e reflexo inquestionável do caráter de Deus.

Cristo pregou sobre o dever de cuidar dos necessitados, em vez de alimentar o nosso egoísmo (Mt 6:1-4). Ele lembrou aos Seus discípulos que o verdadeiro tesouro está guardado no Céu (v. 19-24) e que a satisfação na vida não tem como base os bens materiais. Portanto, se buscarmos o Senhor e Seu reino, nossas necessidades mais essenciais, sejam físicas, emocionais ou espirituais, serão supridas (Mt 6:25-34).

Nesses tempos de desânimo e ansiedade, devemos nos apoderar do amor de Deus por nós e confiar que Ele pode responder às nossas necessidades mais profundas. E, se formos tentados a julgar os outros com base nas imperfeições deles, o lembrete de Jesus é que paremos para refletir nos nossos, pois eles são nosso principal desafio (Mt 7:1-5).

Os ensinamentos de Jesus foram dados para tornar nossa vida significativa, agradável e eficaz, em serviço aos outros. O amor está no âmago da ética do reino de Deus. E essa atitude não é apenas mais um mandamento Dele, mas a cola que mantém nossa vida ligada a Deus. Nossa devoção a Ele é o fundamento da obediência à lei (Mt 22:3; 1Co 13). E o amor que temos pelos demais seres humanos não deve ser demonstrado apenas a quem gostamos, mas sim a todos, incluindo nossos inimigos.

Talvez pelo fato de ser difícil viver isso, mesmo nas igrejas, que podem se tornar espaços de conflitos e tensões, o apóstolo João escreveu: "Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros" (1Jo 3:11).

### **OS ATOS DE CRISTO**

De acordo com a Bíblia, o caráter e a identidade são expressos por meio de nossas ações. E Jesus fez isso, tornando acessível a todos quem Ele era. Cristo Se encarnou para revelar em Sua conduta a identidade de Deus.

Quando João Batista foi preso, enviou mensageiros para perguntar a Jesus se Ele era realmente o Messias. A resposta de Cristo aos discípulos de Seu primo foi dada por meio de palavras e obras (Mt 11:1-11). Ele fez isso porque as ações de uma pessoa revelam seu caráter. Jesus comeu, por exemplo, com cobradores de impostos e pecadores, demonstrando assim compaixão divina (Mt 9:11-13). Ele viveu em completa submissão à vontade do Pai (Jo 5:19), mantendo comunhão com o Céu



por meio da oração e da leitura do texto sagrado. Cristo ainda guardou o sábado (Lc 4:16) e amou Seus inimigos e intercedeu por eles (Mt 26:51-53; Lc 23:34). E, quando foi tentado, Ele venceu o tentador (Mt 4:1-6), bem como libertou os que estavam possuídos por demônios (Mc 1:32-34).

De fato, quando o povo viu Jesus realizar milagres, como curar dois cegos, reconheceu que Ele havia colocado Seu poder inigualável a serviço da humanidade (Jo 9:33). Cada uma das obras de Cristo refletia Sua identidade e estabelecia assim um modelo para aqueles que O seguiam e O seguiriam. Sua vida e morte na cruz foram a maior demonstração do amor de Deus pelo ser humano (Jo 3:14-16; 1Jo 4:7-10).

AS PESSOAS QUE
RECONHECERAM
JESUS COMO O
FILHO DE DEUS
FIZERAM ISSO
MAIS COM BASE
NA CONDUTA DELE
DO QUE EM SEUS
DISCURSOS

# **SER CRISTÃO**

Jesus veio à Terra para revelar quem

Ele era por meio de palavras e obras. Mas foi especialmente por Sua conduta, mais do que por Seus discursos, que Ele foi reconhecido como o Filho de Deus.

Ao visitar um país em que muçulmanos e cristãos vivem juntos, tomei um táxi para uma reunião. Durante a viagem, perguntei ao motorista sobre a religiosidade dele. Ele respondeu com um largo sorriso: "Sou muçulmano." Falei a ele sobre alguns amigos muçulmanos que tenho e mencionei o quanto eles são devotos a Alá.

O taxista perguntou sobre minha religião, e respondi que eu era cristão adventista do sétimo dia. Ele riu com alegria e praticamente gritou: "Há muitos adventistas na minha cidade, e eles são melhores muçulmanos do que eu. Eles vão à sua mesquita várias vezes por semana e passam os sábados em adoração e fazendo boas obras. Eles são pessoas piedosas que oram mais de três vezes ao dia e que não comem carne de porco nem bebem álcool."

As pessoas nos conhecem primeiro pelo modo como vivemos para depois aprenderem sobre nós com base no que ensinamos. A religião de Jesus não é simplesmente um conjunto de teses intelectuais ou de um sistema teológico, mas de uma verdade viva que toma posse da pessoa por inteiro. É uma verdade transformadora que altera radicalmente a forma como pensamos, sentimos e agimos.

Ellen White, pioneira adventista, escreveu: "Cristo é o nosso padrão, o exemplo perfeito e santo a nós concedido para seguirmos. Nunca podemos nos igualar ao padrão; mas podemos imitá-Lo e assemelhar-nos a Ele de acordo com a nossa habilidade" (*The Advent Review and Sabbath Herald*, 5 de fevereiro de 1895).

Esse tipo de religião, que pode ser observada pelos outros em nossas ações, abre portas para que essas pessoas ouçam e aprendam a respeito da verdade. Isso é andar como Jesus andou.

**ÁNGEL MANUEL RODRÍGUEZ** foi diretor do Instituto de Pesquisa Bíblica da sede mundial da Igreja Adventista de 2001 a 2011

- 1. Por que a Bíblia apresenta Cristo como nosso exemplo?
- 2. Qual é a razão para alinharmos nossa vida com a Dele: (a) para sermos perfeitos; (b) para que Ele nos aceite; (c) para servir aos outros; (d) a combinação das respostas anteriores?
- 3. Na sua opinião, é correto, em algumas circunstâncias, esconder nossa identidade adventista?

Nosso ministério é levar esperança em forma de saúde.

Há mais de 90 anos nosso objetivo é oferecer possibilidades para que as pessoas tenham uma alimentação mais equilibrada e nutritiva. Para continuar cumprindo aquilo que definimos como missão, estamos constantemente buscando formas de tornar nossos produtos mais conhecidos e acessíveis.



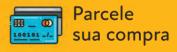
Compartilhando essas novidades com você, líder e formador de opinião, estamos seguros de que iremos mais longe, ao mesmo tempo encurtaremos a distância entre a Superbom e as pessoas que sonham com mais qualidade de vida.

Conheça as novas formas de adquirir os produtos Superbom.

Acesse: WWW.comprarsuperbom.com.br













**MagaLu** 

MAPPINE



im, meu filho. Quem é você?" (Gn 27:18, NVI). Será que Jacó esperava que seu pai, Isaque, fizesse essa pergunta? Provavelmente ele torcesse para que não houvesse muita conversa com seu pai. Talvez esperasse que Isaque desfrutasse silenciosamente do prato que ele havia servido e que em seguida o abençoasse. Assim, Jacó poderia sair logo daquela tenda, conseguindo o que desejava, de maneira simples e sem complicações. Porém, confrontado com aquela pergunta, Jacó precisava responder algo.

Mas o que ele deveria dizer? Talvez "eu sou Jacó, seu filho mais novo". Isso seria honesto, mas revelaria para seu cego e idoso pai (v. 1) que ele estava sendo enganado. Caso tomasse essa atitude, quem sabe poderia receber uma maldição (v. 12) em vez de uma bênção. Jacó decidiu sustentar sua farsa e mentiu: "Sou Esaú, seu filho mais velho" (v. 19). Aparentemente não convencido, Isaque insistiu outras vezes para descobrir quem o servia. Porém, trajando as roupas de Esaú e coberto com pele de cabrito, Jacó enganou seu pai e roubou a bênção de seu irmão primogênito.

# **SER VERDADEIRO**

Há algum tempo, falei com um líder da igreja sobre o uso da mídia no evangelismo. Ele tinha passado cerca de 20 anos trabalhando no ministério da comunicação. No meio da nossa conversa, ele disse: "Como adventistas, sempre fomos pioneiros no uso das novas mídias no evangelismo público. A fim de compartilhar as mensagens dos três anjos do Apocalipse com uma audiência ainda maior, começamos a utilizar as transmissões via satélite na década de 1990, e vários anos depois lançamos canais próprios de TV. Creio que, em breve, vamos operar a maior rede de televisão cristã do mundo. É uma grande bênção poder alcançar milhões de pessoas ao redor do mundo com as boas-novas de um Deus amoroso!"

Depois, ele fez uma pausa e completou: "Sabe, às vezes me pergunto se nossa tendência não é transmitir um 'mundo religioso' belo e perfeito, que não corresponde ao que somos na vida cotidiana." Ele pensou por mais um momento e continuou: "Será que, ao priorizar apresentar nossas crenças e como praticamos nossa fé, nos esquecemos das nossas falhas, necessidades e fraquezas? Temos dificuldade em admitir para nós mesmos e para os outros que não somos tão bons quanto gostaríamos e que não estamos à altura da 'religião ideal' que propagamos."

É verdade que o questionamento levantado por esse colega requer uma resposta pessoal. Ninguém pode responder isso por outra pessoa. No entanto, muitos de nós lidamos com dinâmicas semelhantes ao partilhar nossa fé. Como comunidade religiosa, queremos ajudar o maior número possível de pessoas a conhecer a Deus. Com esse objetivo em mente, é tentador nos concentrarmos em mostrar o ideal e não o real. Por quê?

Primeiro, porque todos desejam viver o ideal. Segundo, comunicar o ideal parece ter maior impacto. É por isso que os especialistas em marketing e publicidade apostam em sorrisos, corpos, praias e cenários perfeitos para vender desde creme dental até carros luxuosos. Histórias sobre fracassos e defeitos não são tão convincentes como as

narrativas de sucesso, não é verdade? Em terceiro lugar, compartilhar a fé inclui ensinar a vontade de Deus manifesta numa lei que é boa, justa (Rm 7:12), universal e atemporal. Um quarto ponto é que podemos pensar que, ao testemunhar por meio da mídia, não estamos falando de seres humanos imperfeitos, mas de um Deus perfeito. E, finalmente, não que-

remos que as pessoas percam a confiança em Deus e abandonem a fé por causa das nossas incoerências. De fato, todos esses motivos são bons e compreensíveis para continuarmos a projetar em nossas mídias uma religião ideal.

Contudo, ao evitar expor nossas fraquezas, escondemos nossa face menos agradável e apresentamos uma versão melhor do que realmente somos. Dessa maneira, compartilhar nossa fé pode se tornar mais uma questão de aparência do que de caráter, mais de percepção do que de honestidade. Pelo fato de o testemunho na mídia ser mediado por uma projeção perfeita de quem gostaríamos de ser, é mais fácil mantermos uma distância entre o retrato que apresentamos e nossa vida real.

**A REALIDADE** 

Nosso medo de rejeição, seja individual ou coletiva, parece estar no centro dessa questão. Portanto, a ênfase

na defesa da reputação de Deus, de Sua lei e verdades universais, pode funcionar como uma desculpa conveniente para não enfrentar, aceitar e expor nossas imperfeições. Porém, o objetivo de compartilhar a fé não é convencer os outros de que somos bons, mas de que Deus é bom e misericordioso. De que as pessoas podem encontrar Nele aquilo que também encontramos: aceitação, perdão e vida.

Se voltarmos para a história Jacó, vamos notar que, na fuga dele para a casa de seu tio Labão, ele encontrou um Deus disposto a abençoá-lo. E Ele não fez isso *por causa* de Jacó, mas *apesar* de quem era Jacó. O filho mais novo de Isaque desejava a bênção, mas não a merecia; mesmo assim ele a recebeu por causa de quem é Deus (Gn 28:10-15).

Essas considerações que fizemos até aqui não são relevantes apenas para os profissionais do ministério de comunicação da igreja. No universo digital das mídias sociais, em meio a um constante tsunami de palavras, imagens e vídeos, bilhões de pessoas em todo o mundo se encontram na tensão entre compartilhar ou não o que realmente são. Por isso, a questão fundamental é: "Quem sou eu?" Não somente porque essa pergunta tem uma dimensão existencial, mas porque nos desafia a pensar se a imagem que projetamos nas mídias sociais é falsa, irreal, polida e exagerada, ou se é a versão realista de quem somos.

Vinte anos mais tarde, Jacó decidiu voltar para casa. Com muito medo e ansiedade, ele se preparou para encontrar seu irmão. E foi na noite anterior ao seu encontro com Esaú que Jacó lutou corpo a corpo com um estranho, que depois ele percebeu se tratar de um ser sobrenatural. No meio da luta, Jacó disse ao seu oponente que não o deixaria antes de ser abençoado (Gn 32:26). Ao que parece, mesmo 20 anos depois de ter usurpado a bênção de seu irmão, ele ainda não se sentia abençoado.

COMO IGREJA
E INDIVÍDUOS,
TEMOS A
TENDÊNCIA
DE MOSTRAR
UMA IMAGEM
MELHOR DO QUE
REALMENTE
SOMOS

A pergunta que veio na sequência também deve ter ecoado profundamente em Jacó: "Qual é seu nome?" (v. 27). Chocado, ele deve ter se lembrado da pergunta que seu pai lhe havia feito décadas atrás: "Quem é você?" (Gn 27:18). Agora, Jacó mais uma vez fingiria ser quem não é para garantir a desejada bênção ou seria honesto, não importando as consequências? A resposta dele foi corajosa. Ele disse que era Jacó – aquele que pega no calcanhar, que engana (Gn 27:36).

A fé é sempre uma resposta pessoal e relacional que impacta a vida. A fé envolve todo o nosso ser. Por isso, testemunhar da fé implica compartilhar tanto o que temos de bom como de mau, nossos sucessos e fracassos, nossas lutas e desafios. Na Bíblia, as biografias foram relatadas com transparência e mesmo os "heróis" se mostraram vulneráveis.

Naquele encontro inesperado com Deus, Jacó teve de se confrontar consigo mesmo e decidiu admitir quem ele era. Será que temos a coragem de percorrer o mesmo caminho, tornando-nos vulneráveis para que os outros vejam quem somos? O amor, a bondade e a graça de Deus nos mostram que podemos nos sentir seguros e perdoados na presença Dele. @

KLAUS POPA é diretor do Stimme der Hoffnung, centro de mídia adventista da Europa. sediado na Alemanha

- 1. Por que é tão difícil ser autêntico e mostrar para os outros quem realmente somos?
- 2. Qual é a relação entre o que consumimos na mídia e como nos projetamos nela?
- 3. Como podemos ajudar a próxima geração de adventistas a se relacionar de forma saudável com as mídias?



# DEUS TEM OS MELHORES PLANOS PARA A SEXUALIDADE HUMANA

GINA WAHLEN

la não sabia muito ao certo como aconteceu, mas aconteceu. Aisha (serão usados pseudônimos neste artigo) foi educada num lar adventista. E, para ela, viver de acordo com a orientação da igreja era algo natural. Então Aisha conheceu Milo, um colega da faculdade adventista. Eles se encontraram várias vezes e em muitos desses encontros ficaram sozinhos. Até que um passo levou ao outro e eles acabaram se envolvendo numa relação sexual consensual. Aisha sabia o que a Bíblia ensinava a respeito do contato sexual fora do casamento. Mas em diversos momentos ela tentou silenciar a própria consciência, pensando: "Como algo tão bom pode ser errado?"

Milo e Aisha não estão sozinhos. Segundo o Centro Nacional de Estatísticas de Saúde dos Estados Unidos, num levantamento realizado entre 2011 e 2015, 88,8% das mulheres (15 a 44 anos) e 89,9% dos homens (20 a 44 anos) afirmaram ter tido relações sexuais antes do casamento. Segundo ainda a mesma entidade, a idade média para a primeira experiência sexual, tanto para garotos como garotas, é de 17 anos.

É claro que o sexo antes do casamento é apenas um dos vários pecados proibidos pelas Escrituras. No entanto, muitos se perguntam como algo pode estar errado, se parece certo? Qual é a relação entre sexualidade e o estilo de vida cristão?

# **ORIENTAÇÃO BÍBLICA**

Na Bíblia existem muitas referências ao sexo e à sexualidade, que servem de guia para o desempenho de papéis sociais e para a construção de relacionamentos saudáveis. Os primeiros cinco livros bíblicos, por exemplo, regulam a atividade sexual e estabelecem seus padrões. Nos seus livros proféticos, por sua vez, são usadas metáforas sexuais no aviso de julgamento de Deus contra a infidelidade na aliança. Na literatura de sabedoria ou poética, sábios e insensatos são distinguidos conforme sua conduta sexual. Já os evangelhos se valem das palavras e atos de Jesus a fim de estabelecer um padrão

para Seus seguidores. Por fim, as cartas às igrejas tratam de questões concretas de conduta sexual e o Apocalipse contém imagens e instruções sobre sexualidade.

Com tantas referências das Escrituras na palma das mãos, fazemos bem em estudar essa instrução divina, obedecer suas orientações e cla-

mar pelas bênçãos da fidelidade. No princípio Deus criou os seres humanos com identidades sexuais distintas: "homem e mulher os criou" (Gn 1:27). Adão foi formado do pó da terra, e Eva da costela de seu marido, evidenciando assim a proximidade que os dois deviam compartilhar. Adão reconheceu que Eva era ossos dos seus ossos, eles se uniram numa só carne e ambos viviam nus e sem qualquer constrangimento (Gn 2:23-25). Vale destacar que a expressão bíblica ser "uma só carne" implica a intimidade de corpo, alma e mente entre um casal. Inclui a unidade física, mental, emocional e espiritual entre um homem e uma mulher.

AQUELES QUE
FAZEM MAU USO
DA SEXUALIDADE
DIMINUEM O
PRÓPRIO VALOR

Jesus afirma que o casamento deve ser uma união inseparável (Mt 19:4-6), cujo objetivo é proporcionar prazer e plenitude física para ambos os cônjuges. Embora a Bíblia fale da alegria da intimidade conjugal, segundo os teólogos Barry L. Bandstra e Allen D. Verhey, as Escrituras também especificam as expressões erradas de sexualidade e seu impacto negativo sobre as pessoas e a sociedade. Ela adverte os seres humanos sobre comportamentos sexuais destrutivos, como fornicação, adultério, prática homossexual, incesto e poligamia (*International Standard Bible Encyclopedia*, v. 4, p. 429). Uma vez que esses comportamentos desvirtuam o belo propósito de Deus para a sexualidade humana, somos advertidos a não nos envolvermos com eles (1Ts 4:3-5; Rm 1:26, 27; 1Co 6:9-11).

### **QUESTÃO DE IDENTIDADE**

A sexualidade é uma parte integral da nossa identidade. E o modo como a vivenciamos impacta nossos relacionamos com os outros e com o mundo que nos rodeia. A boa notícia é que a Bíblia nos revela claramente quem somos e como devemos viver. No jardim do Éden, Deus deu aos Seus filhos dois sinais de identidade: (1) o sábado, uma lembrança de que Ele é nosso Criador e Senhor; e (2) nossa personalidade, criada masculina ou feminina, à imagem de Deus.

Conforme destacou David Thomas, com base nesse texto, podemos inferir que a sexualidade é algo sagrado, que não pode ser experimentada de maneira irresponsável, pois, caso contrário, a própria pessoa terá seu valor diminuído (*Adventist Review*, 20 de junho de 2013, p. 26). Fazer mau uso ou violar a sexualidade é como profanar o santuário interior (1Co 6:18).

### **EFEITOS DURADOUROS**

Isso aconteceu com Aisha e Milo. Uma onda de excitação e prazer sensual acompanhou o romance ilícito deles. Porém, mais tarde, eles sentiram culpa, tristeza, medo e remorso, e seguiram caminhos separados, carregando consigo cicatrizes que afetaram seu íntimo, prejudicando sua autopercepção e dificultando seu relacionamento com

os outros. A cura só ocorreu por meio do arrependimento e do retorno a Deus.

Um exemplo bíblico clássico de infidelidade sexual é encontrado na história de Davi e Bate-Seba (2Sm 11). Deus tinha abençoado imensamente a Davi e seu reino havia se tornado forte. Mas, devido aos pecados de lascívia e adultério, seguidos de assassinato, Davi caiu num abismo de tristeza do qual nunca se recuperou totalmente, mesmo se arrependendo profundamente e recebendo o perdão de Deus (Sl 51; 32).

Contraste, por exemplo, a experiência de Davi com a de José, que, quando confrontado com uma tentação sexual quase esmagadora, gritou: "Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus?" (Gn 39:9). A integridade de José e a confiança em Deus o ajudaram a resistir àquele assédio e a atravessar os dias escuros da injustiça que sofreu por ser puro.

### O PLANO DE DEUS

Nunca foi o propósito de Deus que experimentássemos os muitos resultados negativos decorrentes de relacionamentos sexuais ilícitos e antinaturais. Ele adverte que mesmo os pensamentos impuros são prejudiciais (Mt 5:28), o que inclui a pornografia em todas as suas formas. Por isso, devemos fugir da imoralidade sexual (1Co 6:18).

Não é sem razão que Deus, movido por Seu amor e cuidado por nós, definiu como é a melhor maneira de viver, nos dando instruções claras sobre áreas importantes da vida, como a sexualidade. Quando seguimos Seu plano, cooperamos para que Sua alegria tome conta do nosso ser. Para os que são casados, isso inclui também o prazer da intimidade sexual. E, para os que são solteiros, tem que ver com a satisfação e segurança de saber que somos criados à imagem Dele e que Ele idealizou realizar os desejos mais profundos do nosso coração.

**GINA WAHLEN** é gerente de projetos da presidência da sede mundial da Igreja Adventista, em Silver Spring, Maryland (EUA)

- Qual é a relação entre identidade pessoal e sexualidade?
- 2. O que Deus idealizou para a sexualidade humana?



# Prontos para ver Jesus

O DESAFIO DE VIVER NO TEMPO DO FIM

ELLEN G. WHITE

orque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele Se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para Si mesmo um povo particularmente Seu, dedicado à prática de boas obras. É isso que você deve ensinar, exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém O despreze" (Tt 2:11-15, NVI).

Esse texto bíblico ensina uma lição muito diferente da que é apresentada nas palavras de muitos que professam crer no evangelho. Somos exortados a viver sobriamente, com justiça e piedade neste mundo atual e a aguardar o glorioso aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.

Alguns fizeram objeção ao meu trabalho, porque ensino que é nosso dever aguardar a aparição pessoal de Cristo nas nuvens do céu. Disseram-me: "Ao ouvir a senhora White falar em relação à vinda de Cristo pode-se pensar que o dia do Senhor está às portas; ela tem pregado sobre esse mesmo assunto nos últimos quarenta anos, e o Senhor ainda não voltou."

Essa mesma objeção poderia ter sido feita contra as palavras do próprio Cristo. Ele disse pela boca do discípulo amado: "Certamente, venho sem demora", e João responde: "Vem, Senhor Jesus" (Ap 22:20). Jesus disse essas palavras como advertência e encorajamento para Seu povo; e por que não devemos dar-lhes ouvidos? O Senhor disse que são os fiéis que serão encontrados vigiando e aguardando por Ele. [...] O momento exato da segunda vinda de Cristo não foi revelado. Jesus disse: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe" (Mt 24:36). No entanto, Ele também deu sinais de Sua vinda, e disse: "Quando virem todas estas coisas, saibam que está próximo, às portas" (Mt 24:33). E disse como devemos encarar os sinais de Sua vinda: "levantem-se e fiquem de cabeça erguida, porque a redenção de vocês se aproxima" (Lc 21:28).

E em vista dessas coisas, o apóstolo escreveu: "Mas vocês não estão em trevas, para que esse Dia os apanhe de surpresa como ladrão. Porque vocês todos são filhos da luz e filhos do dia" (1Ts 5:4, 5). Como não sabemos a hora da vinda de Cristo, devemos viver sóbria e piedosamente no mundo, "aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tt 2:13).

Cristo Se entregou por nós para nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si um povo peculiar e zeloso de boas obras. Como Seu representante, Seu povo deve preservar Seu caráter peculiar.

Há trabalho a ser realizado por todos. A fim de serem obreiros eficazes para Deus, os ricos devem trazer seus recursos, os honrados sua influência, os instruídos sua sabedoria e os pobres sua virtude. Devem estar em íntima relação com Deus, para que possam refletir a luz da glória do Pai que resplandece no rosto de Jesus Cristo.

Lemos também sobre um grupo que pensou estar muito distante o dia da vinda de Jesus; para essas pessoas, a vinda Dele será como a de um ladrão à noite, e serão surpreendidas pela destruição. Quantos há que estão desejosos de ser embalados para dormir no berço da segurança carnal; mas está na hora de acordarmos do sono. Diz o apóstolo: "Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios" (1Ts 5:6).

Devemos estar acordados para discernir os sinais dos tempos e alertar as pessoas. Há muitos no mundo que procuram acalmar o povo, e dizem: "Paz, paz; quando não há paz" (Jr 6:14); mas devemos tomar a direção contrária à direção deles. Há muitos que dizem às pessoas desesperadas: "Não se preocupem, continuem na impiedade, continuem se gloriando, e vivendo nos prazeres. O dia do Senhor não está próximo."

Não tinha Cristo um objetivo em vista quando disse "eis que venho sem demora"? Ele não viu que Sua igreja precisaria ter em mente esse evento solene? Devemos dizer como os escarnecedores dos últimos dias: "Onde está a promessa da Sua vinda? Porque, desde que os pais morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação" (2Pe 3:4)? Eu não quero estar com esse grupo. Pretendo despertar as pessoas com a mensagem de que Cristo está por vir.

### **GRANDE RESPONSABILIDADE**

Aqueles que têm o conhecimento da verdade presente carregam uma grande responsabilidade perante o mundo. Devem alertar as pessoas sobre o julgamento vindouro. Devem anunciar Cristo para o povo. Não devem andar lamentando sua condição, falando de suas dificuldades, murmurando e reclamando da dureza do caminho. Eles devem elevar sua mente a Deus, abrir a porta do seu coração a Jesus e deixá-Lo entrar e habitar com eles.

Temos de entronizar Cristo no coração para que nosso corpo (tem-

plo) possa ser purificado de toda impureza. A breve vinda de nosso Salvador deve ser uma realidade viva para nós. A questão de maior importância para este tempo é: "Como está a minha vida? Estou procurando reafirmar as palavras de Cristo? Estou ensinando meus filhos que há pessoas para serem salvas por meio deles? Que a paz e a santidade devem fazer parte da sua vida? Estou ensinando eles a colocar suas mãos nas mãos de Cristo, para ser guiados por Jesus?"

Temos trabalho mais solene a realizar e não temos tempo a perder bebendo em cisternas rotas que não podem reter água. Devemos ir a Cristo sem demora, em busca da água da vida. Devemos estudar diligentemente a Bíblia. O estudo das Escrituras é da

DEVEMOS ESTAR
ACORDADOS
PARA DISCERNIR
OS SINAIS
DOS TEMPOS
E ALERTAR AS
PESSOAS

maior importância para nós. Elas podem tornar os homens sábios para a salvação; no entanto, poucos encontram tempo para buscar a Palavra de Deus. Homens e mulheres estão totalmente absorvidos nas coisas da Terra que perecem. Eles estão construindo sua esperança sobre alicerce sem valor e escrevendo seu nome na areia. Mesmo aqueles que professam ser seguidores de Cristo não dão ouvidos à Sua advertência. [...]

Deus nos dá Suas ricas bênçãos para as desfrutarmos, e Ele espera que produzamos frutos para Sua glória; mas muitos negligenciam Sua obra. Não se rendem totalmente à Sua vontade. Há muitos que parecem achar que pensar em Deus e nas coisas celestiais tende a tornar os homens tristes e desanimados ou que é prejudicial à saúde permitir que a mente se detenha em assuntos religiosos.

Quando eu era jovem, Deus abriu minha mente para as Escrituras, dando-me luz sobre as verdades de Sua Palavra e eu saí para proclamar aos outros as preciosas novas da salvação. Certa vez, meu irmão me escreveu dizendo: "Peço-te que não desonres a família. Farei tudo para que não saias para pregar."

"Vergonha para a família?", respondi a ele. "Não posso envergonhar a família porque saí para pregar a Cristo e Ele crucificado! Se você me desse todo o ouro que sua casa pudesse guardar, eu não deixaria de testemunhar para Deus." Tenho respeito pela recompensa do galardão. Não me calarei, pois, quando Deus derrama Sua luz sobre mim, espera que eu a transmita aos outros, de acordo com minha habilidade. Não vieram os sacerdotes e os governantes ter com os discípulos, e não os mandaram parar de pregar sobre Cristo? Eles prenderam homens fiéis, mas o anjo do Senhor veio até eles e os libertou para que falassem ao povo as palavras de vida. Essa é a nossa obra. [...]

# A VERDADE COMO É EM JESUS

Devemos apresentar a verdade como ela é em Jesus. Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Durante 30 anos, Ele viveu como nosso exemplo.

Ele suportou insultos, vergonha, reprovação, rejeição e morte; contudo, Ele vive. Ele é um Salvador vivo, que ascendeu ao Céu para interceder por nós.

Pouco antes de Sua crucifixão, Jesus orou para que Seus discípulos fossem um com Ele, como Ele era um com o Pai. E aí nos cabe perguntar se é realmente possível que o pecador caído pode ser levado a um relacionamento tão exaltado com Cristo. Tal união com Jesus trará luz, paz e conforto para nossa vida. Quando Ele foi para o Céu, disse aos Seus discípulos: "É melhor para vocês que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vocês; mas, se Eu for, Eu o enviarei a vocês" (Jo 16:7). Quem não gostaria de ter o Consolador em tempos de provação? [...]

Fale do amor de Cristo, fale do Seu poder e poderá ter um céu neste mundo. Responda à luz de Deus e será como um jardim regado; sua saúde brotará rapidamente; sua luz surgirá na obscuridade e a glória do Senhor será sua recompensa.

Esse texto foi adaptado de uma carta escrita por Ellen White e mais tarde publicada na revista Signs of the Times de 24 de junho de 1889.

**ELLEN G. WHITE** (1827-1915) exerceu o dom de profecia durante mais de 70 anos de ministério público

- 1. O que significa viver "com sobriedade, justiça e santidade"?
- 2. Enquanto esperamos o retorno de Cristo, que textos bíblicos podem ser mais úteis para que aprendamos a refletir o caráter de Jesus?
- Numa escala de um a dez, quão confiante você está de que será salvo se Cristo retornar hoje? Seja honesto.

### PROGRAMA INFANTIL

# SEJA FIEL

LINDA MEI LIN KOH

SÁBADO

## O LIVRO **ESTRANHO**

Verso para decorar: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça" (2Tm 3:16, NVI).

arlos foi estudar inglês naquela estranha escola cristã. Os professores americanos eram muito pacientes com ele. Eles sempre usavam um livro preto nas aulas. "Professor, por



terminou sua lição de casa, abriu o livro preto que havia pedido emprestado ao pastor Thompson. "Preciso saber o que tem aqui dentro", murmurou Carlos para si mesmo.

"Pare de ler esse livro, Carlos. Você não precisa conhecer as ideias estranhas desses cristãos. Não se esqueça: nós somos budistas", avisou irritada a mãe de Carlos. "Gosto muito deste livro, porque ele tem algumas ideias estranhas e engraçadas. Por exemplo, ele pede que eu seja gentil com meus inimigos, que não chore pela morte e que ore sem parar. Uau, eu não consigo nem imaginar o que meus amigos diriam dessas mensagens", Carlos pensou alto.

"O que é que deu em você, Carlos? Você nos abandonou, não vem mais brincar com a gente. Não faz mais truques, não joga mais com a gente nem come carne de porco. Acabou a diversão", reclamaram seus colegas.

Meses depois, Carlos foi se encontrar com seu professor com um pedido incomum.

"Pastor Thompson, preciso falar com o senhor agora mesmo. Eu acredito em Jesus, em tudo que está na Bíblia e quero ser batizado", Carlos disse com convicção. "Louvado seja o Senhor!", celebrou o pastor Thompson.

**MERGULHE FUNDO:** (1) Como a Bíblia ajudou você na escola e em casa? (2) Qual verso bíblico fala ao seu coração? (3) Você acha difícil ler a Bíblia sempre? Por quê? (4) É possível viver de acordo com o que a Bíblia ensina?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Faça um poema ou uma canção sobre os princípios da Bíblia e mostre isso aos seus amigos. (2) Escolha um horário para o estudo pessoal e diário da Bíblia.

**DOMINGO** 

### PERDOANDO O PAPAI

Verso para decorar: "Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou" (CI 3:13, NVI).

únior estava se arrumando para dormir quando ouviu os passos firmes de seu pai subindo a escada. Imediatamente ele começou a tremer de medo e, rapidamente, se escondeu debaixo da cama, todo encolhido. De repente, sentiu duas mãos fortes puxá-lo do seu esconderijo.

"Socorro! Socorro!", Júnior gritou bem alto, enquanto tentava se libertar das mãos do pai. "Não me machuque! Por favor, não me machuque!", o menino insistia. Mas, antes que o menino pudesse escapar, o pai bateu nele. "Não pense que você pode escapar de mim! Você é igual à sua mãe. Vocês não prestam!", gritava o pai, bêbado demais para se importar com sua família.

No dia seguinte, já não mais sobre o efeito da bebida, o pai de Júnior demonstrou ter ficado muito triste por ter batido nele. Mesmo vendo que seu pai estava mais calmo, o garoto não conseguia chegar perto dele.

Fazia quase dois anos que a mãe de Júnior tinha ido embora de casa e seu pai havia começado a beber. Ele bebia para tentar esquecer a tristeza de ter perdido a esposa, mas aquilo não estava funcionando. Pelo contrário, o pai se tornara violento e o menino apanhava todas as noites.

"Vovô e vovó, por favor, deixem eu ir morar com vocês. Não aguento mais. Meu pai vai acabar me matando", implorou o garoto. "Pobre menino, vamos tirar você das mãos do seu pai", prometeram os avós. Júnior ficou muito feliz por poder morar o resto da sua adolescência longe do seu pai. Foi o fim das surras, do medo e das manchas roxas no corpo.

Os anos se passaram e Júnior terminou a faculdade. Um dia, seus avós o abordaram com um pedido muito estranho: "Júnior, não contamos para você antes, mas seu pai está preso e muito doente. Você não gostaria de visitá-lo?"

"O quê? Vocês querem que eu vá visitá-lo? De jeito nenhum! Ele não é



mais meu pai", disse Júnior zangado. "Não importa o que ele tenha feito, ele ainda é seu pai. Ele só começou a beber depois que sua mãe o abandonou", insistiram os avós. "Estaremos orando por você para que Deus o ajude a perdoá-lo."

Depois de lutar meses consigo mesmo, Júnior decidiu visitar seu pai na prisão. Quando se encontraram, pai e filho se abraçaram e choraram de soluçar. "Filho, sinto muito por toda a dor que causei a você!", disse o pai. "Eu o perdoo, papai! Eu o perdoo!", respondeu Júnior com a voz embargada e com lágrimas nos olhos. Aquele, de fato, foi um encontro alegre. O perdão só vem de Cristo.

**MERGULHE FUNDO:** (1) O que Jesus quis dizer quando falou que devemos perdoar setenta vezes sete? (Mt 18:21, 22). (2) Por que é bom perdoarmos, mesmo sendo difícil?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Ore por seus amigos ou colegas de classe que não são bondosos com você na escola. (2) Escreva uma mensagem de ânimo para alguém de quem você não gosta muito.

SEGUNDA-FEIRA

## PEQUENA MISSIONÁRIA

Verso para decorar: "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei" (GI 5:22, 23, NVI).

amãe, há tantas crianças ao redor da nossa casa que não sabem nada sobre Jesus", suspirou Helena. "O que eu posso fazer por elas? Deus ama todas as crianças do mundo", disse Helena com entusiasmo.

"O que você quer fazer a respeito disso?", perguntou a mãe. "Sabe o quê? Acabei de receber minha mochila para estudos bíblicos. Posso formar um pequeno grupo e ensinar para as crianças algumas canções e histórias a respeito da Bíblia", explicou Helena.

"E podemos começar agora mesmo, convidando meus amigos para vir à nossa casa todas as sextas-feiras à noite." A mãe dela achou aquela ideia maravilhosa.

Helena convidou uma coleguinha, que chamou outros amigos, e assim por diante. Na primeira noite, havia doze crianças no pequeno grupo. Helena contou histórias da Bíblia e deu a cada criança um bóton com as palavras "Jesus ama você". Ela ajudou sua mãe a fazer biscoitos para os visitantes e aquele encontro foi muito legal para todos.

"Ah, mamãe, todas as semanas está aumentando o número de crianças que vêm aqui. Já perdi a conta, e elas gostam muito de ouvir as histórias da Bíblia. Vou orar para que, um dia, elas aceitem Jesus como seu amigo pessoal", compartilhou Helena, demonstrando esperança.

Após um ano dirigindo o pequeno grupo, vários dos seus coleguinhas decidiram seguir a Jesus e foram batizados. O coração de Helena transbordou de alegria.

MERGULHE FUNDO: (1) Que aspecto do fruto do Espírito você acha difícil praticar? Por quê? (2) No mundo violento em que vivemos, marcado por medo e terrorismo, você ainda consegue ter paz? Descubra e medite numa promessa bíblica sobre paz. (3) É possível amar seu inimigo ou alguém que o magoou?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Discuta com seus pais ou com os professores da Escola Sabatina um ou dois projetos que podem ser realizados por você para mostrar amor e bondade para com os menos afortunados. (2) Ore pelas crianças cujos pais estão na prisão. Descubra quem são essas famílias e escreva cartões para animá-las.

TERCA-FEIRA

# SONÂMBULA

Verso para decorar: "Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado" (1Co 3:16, 17, NVI).

atrina Foster, você sabe que horas são? Vá para a cama agora!", mandou a mãe.

"Eu já vou, mas eu só preciso acabar um trabalho. Não se preocupe; eu estou bem", respondeu a filha. "Ah, querida, eu estou preocupada com você, pois está destruindo sua saúde", disse a mãe, demonstrando seu cuidado.

"Eu estou bem", disse Katrina. "Você não podia ter começado seu trabalho mais cedo? Você teve a tarde inteira para fazê-lo, mas gastou tempo demais no Instagram e mandando mensagens para seus amigos", retrucou a mãe, impacientemente. "Estou bem, mamãe. As mães se preocupam com tudo", suspirou Katrina.

As semanas se passaram e Katrina foi pega cochilando várias vezes na aula. Ela chegou a dormir na sala quatro vezes naquela semana, a ponto de deixar preocupada sua professora. "A senhora realmente precisa monitorar o sono da Katrina", disse a professora à mãe da menina. "Além de dormir na sala várias vezes esta semana, sua filha estava mal-humorada e se irritou frequentemente com os colegas de classe", relatou a professora. "Está bem, vou cuidar desse assunto", a mãe garantiu.

"Katrina, estou muito desapontada com o relatório da sua professora sobre você. Você sabe que seu corpo é o templo de Deus? Se você o destrói por dormir somente três ou quatro horas por noite, vai perder energia e capacidade para pensar", disse a mãe chateada. "Desculpa, mamãe. Vou tentar ir dormir mais cedo. Por favor, ore por mim", pediu Katrina.

"Sim, precisamos pedir que Jesus a ajude a planejar corretamente seu dia. Você pode ter tempo suficiente para terminar sua lição de casa e ainda conversar com seus amigos. Para tanto, vou guardar seu celular todas as noites na hora de você dormir", disse a mãe com firmeza.

"Você não pode fazer isso! Mas acho que não tenho escolha, certo?", retrucou Katrina.

"Você está absolutamente certa", confirmou a mãe, com um sorriso.

**MERGULHE FUNDO:** (1) Por que Paulo disse que nosso corpo é o templo de Deus? (2) Qual é o impacto de dormir pouco para nossa saúde? (3) Por que Deus Se preocupa com a saúde de Seus filhos?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Faça uma programação diária de suas atividades após as aulas e siga isso fielmente. (2) Com a ajuda de seus pais, planeje um cardápio semanal bem nutritivo.

#### **QUARTA-FEIRA**

### AJUDE ALGUÉM

Verso para decorar: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo'" (Lc 10:27, NVI).

amãe, podemos preparar alguma comida para aquelas crianças que moram na rua perto da nossa igreja?", perguntaram as gêmeas Larinee e Sarinee. "Boa ideia, meninas!", exclamou a mãe. "Mas quanto dinheiro precisamos para alimentar todas elas?", completou a mãe, mostrando preocupação. "Bem, talvez possamos pedir que os membros da igreja doem os ingredientes para cozinharmos. Tenho certeza de que eles também vão querer ajudar", sugeriram as gêmeas simultaneamente.

"Não foi isso que Jesus disse que devíamos fazer? Qual é o verso no qual Cristo falou algo sobre ajudar os outros?", perguntou Larinee. "Sim, em Mateus 25, Jesus disse que, quando ajudamos alguém, alimentando o pobre, visitando e orando com os prisioneiros, é como se fizéssemos isso para Ele. Jesus é nosso melhor modelo no serviço pelos outros", explicou o pai das meninas.

Nos dois dias seguintes, Larinee e Sarinee ficaram muito ocupadas ligando para os membros da igreja a fim de pedirem doações de legumes e frutas para seu projeto especial.

"Senhor Janu, poderia nos ajudar doando alguns alimentos no próximo sábado para cozinharmos e alimentarmos as crianças moradoras de rua?", explicaram as gêmeas quando ligaram para o primeiro-ancião.

"Essa é uma excelente ideia, meninas! Estou mais que feliz em poder ajudar nesse projeto. Vou pedir à minha esposa para cooperar com vocês na cozinha também", sugeriu o irmão Janu, empolgado com a iniciativa.

Quando o sábado chegou, Larinee e Sarinee, com a ajuda da mamãe e de muitas outras mulheres da igreja, cozinharam oito grandes panelas de sopa. O papai, acompanhado de alguns anciãos e diáconos, auxiliou a transportar aquela comida para o parque onde viviam as crianças desabrigadas.

Que dia agitado tinha sido aquele! "Muito obrigada, Jesus, por nos ajudar. Imagine, alimentamos 80 crianças famintas!", agradeceram as irmãs, que queriam ser como Jesus.

MERGULHE FUNDO: (1) Leia Mateus 25:31-46 e discuta por que é difícil seguir o modelo de Jesus ao servir aos outros? (2) Com base na parábola do bom samaritano (Lc 10:25-37), como podemos ser bondosos hoje?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Trabalhe com seus pais ou a professora da Escola Sabatina e escolha um projeto que você possa fazer para servir sua comunidade, como Jesus faria. (2) Encontre dois ou três amigos e faça uma caminhada de oração em sua comunidade para interceder pelas famílias.

QUINTA-FEIRA

### O EXEMPLO DE BRIAN

Verso para decorar: "Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus" (1Co 10:31, NVI).

i, gente, vocês já assistiram ao último filme do Harry Potter?", perguntou Isaque, muito animado. "É incrível como aquelas criaturas estranhas conseguem voar! "Qual é o título?", gritaram Jéssica e Jeane simultaneamente. "Talvez devamos assistir também." Brian discordou, alertando seus amigos que deveriam ter cuidado com o que assistiam. "Criaturas que voam e fazem truques fantásticos não são reais", justificou. "É só para diversão. A gente tem que ser imaginativo, né?", disse Isaque, piscando um olho.

"Sua mãe não deixa você assistir a esses filmes?", perguntou Jeane curiosa. "Não, mas não é só minha mãe; é a Bíblia", explicou Brian. "Se enchermos nossa mente com essas histórias falsas, como as de bruxas e feiticeiros, muito em breve acreditaremos mais nelas do que no poder de Deus."

"Acho que o Brian tem razão! Na Bíblia, Paulo disse que tudo o que fazemos deve ser feito para honrar a Jesus", ponderou Jéssica. "Sei disso, amigos", Isaque meneou a cabeça concordando. "Esses filmes de fantasia viciam. Depois você não consegue parar de assisti-los." "Está bem, vamos orar uns pelos outros para que a gente escolha ler bons livros, ver bons filmes e brincar com jogos saudáveis no computador. Afinal, queremos honrar a Deus", disseram os quatro amigos em uníssono.



MERGULHE FUNDO: (1) O que significa "fazer tudo" para honrar a Deus (1Co 10:31)? Você pode citar algumas dessas coisas? (2) É fácil viver como um cristão em sua casa, na escola e na igreja? (3) O que o apóstolo Paulo quis dizer quando pediu que colocássemos "a armadura completa de Deus" (Ef 6:10-18)?

COLOQUE EM PRÁTICA: (1) Faça uma boa limpeza no seu quarto. Livre-se de todos os vídeos, livros e músicas que não o ajudam na caminhada cristã. (2) Trabalhe junto com dois ou três amigos para fazer uma lista de bons videogames, livros e séries para ser consumidos. Depois orem juntos, pedindo a Deus que os ajude a fazer escolhas sábias em relação ao entretenimento.

SEXTA-FEIRA

### FAXINA NO CÉREBRO

Verso para decorar: "Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria" (CI 3:5, NVI).

papai e mamãe estavam reunindo a família para o culto do fim do dia, quando perceberam que Ray ainda estava no seu computador. "Ray, você sabe que horas são? Estamos todos esperando por você", disse a mãe impaciente. "Está bem, está bem", disse Ray.

Quando terminou o culto familiar, papai pediu que as crianças ficassem um pouco mais, pois ele tinha algo importante a dizer. "Qual é o problema, Ray? Estou vendo que você está passando muito tempo no seu computador", perguntou o pai ao filho adolescente. "Talvez ele esteja vendo aquelas garotas sem roupa", opinou Joni, sua irmã mais nova. "É por isso que nossos professores estão nos alertando sobre os perigos da pornografia", completou a garota.



"Está bem, Ray e Joni, vamos falar sobre esse assunto, para que compreendam o que é isso e por que não é bom para nós", explicou o papai. "Vocês sabem o que é pornografia?", perguntou o pai solenemente e seus dois filhos balançaram a cabeça.

"Pornografia são fotografias ou filmes de pessoas com pouca ou nenhuma roupa. Esses conteúdos mostram pessoas fazendo coisas que deviam ser feitas apenas em particular", continuou o pai. "Essas pessoas fazem essas coisas para ganhar dinheiro e isso é vergonhoso", disse Joni.

"Você sabe por que isso é perigoso para crianças? Porque não representa a intimidade ou amor verdadeiros. As mulheres e homens são tratados como objetos. E, se você continuar assistindo esses filmes e vendo essas fotos, ficará viciado", argumentou o pai.

"Não sabia que isso era tão perigoso, papai. Pensei que só fossem algumas fotos", disse Ray. "Você sabe que Paulo nos aconselhou a pensar sobre coisas que são boas, puras, verdadeiras, bonitas e respeitosas?", o pai lembrou seus filhos, citando o texto de Filipenses 4:8. "Mas o diabo quer tentar todo o mundo, inclusive as crianças, para que gastem tempo e energia com coisas impuras", completou.

"Obrigado por nos avisar, papai. Por favor, ore para que sejamos sempre fortes e nos afastemos de imagens impuras", pediu Ray.

**MERGULHE FUNDO:** (1) Estude o texto de Marcos 9:47. O que Jesus queria dizer com a ideia de arrancar o próprio olho se isso nos faz pecar? (2) Quais são algumas das tentações relacionadas à sexualidade que você enfrenta?

**COLOQUE EM PRÁTICA:** (1) Consulte seu professor e faça um discurso ou escreva um texto para apresentar aos seus colegas de classe os perigos de ver pornografia. (2) Empreste e leia alguns bons livros que ensinam sobre a visão cristã a respeito de sexualidade. Discuta com seus pais o que descobriu.

SEGUNDO SÁBADO

### VIVA OUTRA VEZ

Verso para decorar: "Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram; e todos os povos da Terra se lamentarão por causa Dele. Assim será! Amém" (Ap 1:7, NVI).

amãe, o avô do Felipe está muito doente, e a família acredita que ele não terá muitos dias de vida", contou Paulo, com tristeza. "Sim, querido, a morte é uma coisa terrível. É muito triste perder nossos queridos", disse a mamãe, com sensibilidade.

"O Carlos e a Bela sempre choram muito quando falam sobre o avô", continuou Paulo. "Não fique tão triste, filho. Há esperança para todos nós", animou a mãe. "Que tipo de esperança existe depois que você morre?", perguntou o garoto, confuso. "A Bíblia nos diz que Jesus voltará outra vez para acordar os que morreram crendo Nele. É o que diz, por exemplo, 1 Tessalonicenses 4:16, 17", ensinou a mãe.

"Ótimo, mamãe! Quero falar dessa esperança para o Carlos e a Bela", reagiu o menino. "A Bíblia diz aqui que aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro e os que ainda estiverem vivos serão levados para se encontrar com Ele no ar", resumiu Paulo, mostrando que havia entendido a leitura.

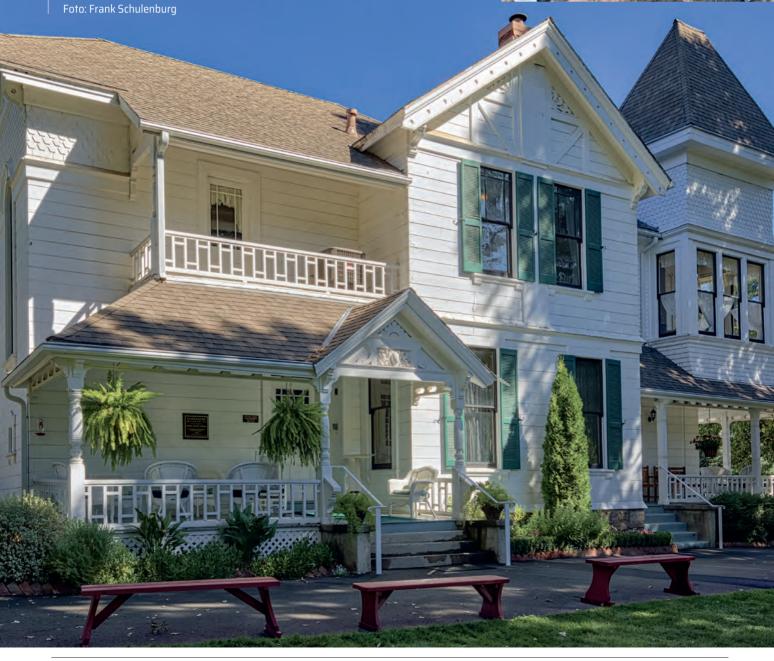
"Então Carlos e Bela não vão mais chorar", disse Paulo com segurança. "Vá e conte essa maravilhosa notícia para seus amigos amanhã", incentivou a mamãe, com um sorriso no rosto.

MERGULHE FUNDO: (1) Compare o texto de 1 Tessalonicenses 4:16, 17 com as passagens de 1 Coríntios 15:51, 52 e João 5:28, 29. Por que a segunda vinda de Jesus é nossa esperança em relação à morte? (2) Será que essa promessa é bem recebida por aqueles que não acreditam Nele? (3) Qual foi o alerta dado em Lucas 21:34-36 para aqueles que vão viver bem próximos da volta de Jesus?

coloque EM PRÁTICA: (1) Ore com seus pais ou dois amigos por aqueles que perderam pessoas queridas, a fim de que confiem na promessa de encontrálos novamente. (2) Presenteie cinco ou seis pessoas com cartões de 7,5 cm x 12,5 cm com textos bíblicos que falam da esperança da ressurreição.

**LINDA MEI LIN KOH** é diretora do Ministério da Criança na sede mundial da Igreja Adventista Apesar de algumas instituições adventistas terem sido danificadas pelos incêndios florestais que atingiram os Estados Unidos em setembro, a última casa em que viveu Ellen White, localizada em Santa Helena, na Califórnia, manteve-se intacta. O fogo chegou muito perto do que hoje é o museu Elmshaven, como mostram essas imagens feitas pela equipe do Ellen G. White Estate. Mas, felizmente, não alcançou o local histórico em que a pioneira do adventismo recebeu muitas visões.







# PREPARO PARA INDIANÁPOLIS

O que o Concílio Anual de 2020 definiu em relação à pauta da asssembleia do ano que vem

MÁRCIO TONETTI

A

lém de dar um panorama das principais ações e projetos da igreja mundial, os Concílios Anuais definem a pauta da maior reunião administrativa da organização adventista. No último deles, realizado virtualmente nos dias 6 a 14 de outubro, os membros do Comitê Executivo decidiram enca-

minhar para votação na 61ª Sessão da Assembleia da Associação Geral a recomendação de três emendas que propõem mudanças relacionadas às reuniões administrativas mundiais.

No caso da primeira, a sugestão é que o regulamento permita, em situações emergenciais, adiar uma assembleia mundial por um prazo de até cinco anos (hoje, o limite é de dois anos). Mesmo assim, o plano é manter a periodicidade. Aliás, a sessão de Indianápolis (EUA), que foi adiada para maio do ano que vem em razão da pandemia, não deve afetar o calendário da subsequente, mantida para 2025.

Já a segunda emenda prevê que os delegados das assembleias mundiais possam participar virtualmente das sessões e votar eletronicamente. Por sua vez, a terceira mudança também abriria a possibilidade de as quatro comissões que elegem líderes e decidem questões relacionadas ao Manual, aos Regulamentos e à Constituição da igreja durante as sessões de negócios reunirem-se virtualmente.

Se essas recomendações serão aceitas ou não, dependerá do que for decidido em Indianápolis. Mas o fato é que a assembleia mundial de 2021 já deve ser diferente das anteriores, pelo menos em número de participantes. O total de delegados permanecerá na casa dos 2,7 mil. Mas o número de convidados foi reduzido e, por exigências governamentais, o evento não será aberto ao público. Dessa vez, a assembleia não será realizada em um grande estádio, mas em um centro de eventos bem menor e sem espaço para os tradicionais estandes. Além da necessidade do Ainda é pequeno o número de membros da igreja que costumam acompanhar as transmissões do Concílio Anual; porém, esse material está ao alcance dos 21,4 milhões de adventistas espalhados pelo globo (acesse: bit.ly/37sdb74)

> distanciamento social, essa decisão envolve também outra tendência: a de redução de custos.

> Conforme mostrou o relatório financeiro, a sede mundial calcula que, até o fim do ano, o impacto negativo da crise econômica global poderá chegar a 26 milhões de dólares. Por isso, Juan Prestol-Puesán, diretor-financeiro da Associação Geral, definiu 2020 como um "ano de sobrevivência", mas se mostrou confiante de que Deus continuará provendo os recursos para o avanço da Sua obra. Ao mesmo tempo, a liderança da denominação tem enxugado o orçamento de vários de seus departamentos. Para 2021, esses cortes devem gerar uma economia de aproximadamente 20 milhões de dólares.

> Apesar do cenário que já era desfavorável antes da crise sanitária, os números mostram que a igreja tem crescido. Em 2018, mais de 1,3 milhão de pessoas se uniram a essa comunidade global por meio do batismo e profissão de fé (30 mil adesões a mais que em 2017).

> Por outro lado, conforme demonstrado pelo Departamento de Arquivos, Estatísticas e Pesquisas, a taxa de crescimento do número de membros parece ter atingido um platô e vem apresentando tendência de queda nas últimas duas décadas. Segundo David Trimm, responsável pelo setor, é possível haver, entre outras causas, uma correlação com a diminuição da taxa de plantio de igrejas percebida nos últimos 20 anos. Isso quer dizer que, embora em 2018 uma igreja tenha sido organizada, em média, a cada 4 horas, essas comunidades estão fazendo menos conversos. São realidades como essas que o novo plano de trabalho da igreja, intitulado "I Will Go" e enfatizado na ocasião, pretende ajudar a reverter. @

MÁRCIO TONETTI é editor associado da Revista Adventista (com informações da ANN, Adventist Review e Portal Adventista)



Colégios adventistas voltam a receber parte de seus alunos, enquanto outros estudantes continuarão acompanhando as aulas de casa

AIRA ANNOROSO E MAIRON HOTHON

pós quase sete meses de escolas e colégios fechados em todo o país, devido à pandemia do novo coronavírus, o último trimestre de 2020 marca o retorno gradual das atividades presenciais nas redes de ensino. Enquanto sociedade, governo e instituições de saúde ainda debatem o momento adequado e os protocolos de segurança para a volta à sala de aula, mais de 47 milhões de estudantes, segundo o Censo Escolar 2019, precisaram se adaptar ao modelo de ensino virtual nesse período.

Nos estados do Amazonas. Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina parte dos estudantes já voltou ao ambiente escolar. Em São Paulo, por exemplo, o governo estadual autorizou o retorno às atividades regulares com algumas restrições, como a limitação de 35% da capacidade do número total de alunos. Contudo, em cada cidade a prefeitura segue diretrizes específicas de acordo com o quadro da pandemia no município.

Por sua vez, na rede educacional adventista, desde que as aulas presenciais foram suspensas, alunos e pais tiveram acesso à plataforma de ensino E-Class School para acompanhar o ano letivo. Só no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da rede adventista são mais 200 mil alunos cadastrados, 12 mil professores, 1 milhão de atividades postadas, 150 mil acessos por hora e 350 escolas integradas. No ensino superior, cada instituição tem utilizado um sistema de suporte *on-line*.

"Há 124 anos estamos no Brasil como um ensino confessional e presencial, e devido a tudo que aconteceu neste ano precisamos nos adequar rapidamente e mostrar Alegria de reencontrar amigos e professores na volta às aulas presenciais no colégio adventista do Unasp, campus São Paulo, em 13 de outubro

o nosso melhor enquanto rede. Ajustamos nosso método de ensino para que o aluno não tivesse prejuízos letivos e desde já estamos nos preparando para receber todos novamente, dentro dos padrões de segurança e saúde, quando as escolas puderem retornar", destaca o líder da rede educacional adventista em São Paulo, pastor Ivan Góes.

Entre o misto de sentimentos que pais e filhos tiveram no dia 13 de outubro, quando as aulas presenciais retornaram no colégio adventista do Unasp, campus São Paulo, mesmo com a máscara, a alegria estava estampada no rosto das criancas.

Sandra Garcia, mãe da Laura e do Pedro, alunos da educação básica, destacou que a empolgação dos filhos em voltar à escola e ver amigos e professores recompensa qualquer cansaco do ano. "Não tem sido um ano fácil, mas eles estão aprendendo muitas coisas e, com esse retorno, vão se desenvolver mais", acredita. Ela recebeu orientações do colégio para preparar o retorno dos filhos e informações sobre o cuidado da instituição nesse retorno das atividades. "Trabalhei com as crianças em casa os cuidados de saúde que elas precisam ter nessa nova rotina", acrescentou.

Por ora, a presença dos alunos não é obrigatória nesta unidade escolar, e alguns pais optaram por ainda manter seus filhos em casa. Wellington Ormundo, pai do Lucas, do ensino fundamental I, afirma que, enquanto a presença do filho for opcional, ele o manterá em casa, realizando as atividades on-line. "Grande parte das crianças ainda precisa permanecer em casa, a fim de promover segurança e preservar a saúde. Por aqui seguimos com o ensino on-line, enquanto eu puder acompanhá-lo", justificou o pai.

**AIRA ANNOROSO** e **MAIRON HOTHON** são jornalistas e assessores de imprensa do Unasp

**Aracy Campos** Carneiro, aos 83 anos, vítima de pneumonia e de um AVC. Natural de Corguinho (MS), destacou-se



como esposa exemplar, leitora assídua e por cozinhar uma deliciosa chipa paraguaia. Deixa o esposo, Aloysio Djalma Carneiro (com quem foi casada por 57 anos), uma filha e um neto.

#### **Archimedes** Lopes Soares, aos 96 anos, de

morte natural Batizado havia quase 70 anos. destacou-se



por sua dedicação à igreja como diácono. Era membro da Igreia de Jardim Paulista, em Paissandu (PR). Viúvo, teve seis filhos (um deles falecido), e deixa 11 netos e 15 bisnetos.

Ariovalda Laia Freitas, aos 87 anos, em São Gabriel da Palha (ES), vítima de pneumonia.

Batizada havia



40 anos. destacou-se como uma serva de Deus e fiel dizimista. Aprendeu a ler na Bíblia, mas nos últimos anos esteve bem conectada nas mídias sociais acompanhando os programas da TV e Rádio Novo Tempo. Teve cinco filhos, um deles falecido. Deixa sete netos, 16 bisnetos e um trineto.

Clodoaldo Brito de Oliveira, aos 102 anos. em Goiânia (GO), de morte natural. Nascido em

Morro do Chapéu (BA), mudou-se para Goiânia nos anos 1940. Ao longo de

décadas, construiu igrejas e escolas pelo estado de Goiás e foi homenageado pela comunidade adventista de Piracanjuba, que batizou o Espaço Vida e Saúde da cidade com seu nome.

O irmão Clodoaldo manteve até os 100 anos de idade o hábito de distribuir livros, revistas e folhetos missionários. Era viúvo de Isabel Álvares Magalhães de Oliveira, falecida em 2018, e deixa três filhas, sete netos e nove bisnetos.

Davi da Silva Oliveira, aos 63 anos, em São Paulo (SP), depois de lutar três anos contra um câncer.



Filho de Juvenal Jerônimo de Oliveira e Maria das Dores da Silva, nasceu em Patos (PB), e se tornou o único adventista de sua família. Ele era graduado em Letras Clássicas e Vernáculas pela Universidade Federal da Paraíba, em Teologia pelo Educandário Nordestino Adventista (ENA) e mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP. Foi um profícuo autor, narrador e produziu autobiografia e literatura típica nordestina. Serviu à igreja por 35 anos, trabalhando como docente no ENA, pastor distrital na Bahia, professor no antigo laene e atual Fadba, docente no IPAE e, por 24 anos, trabalhou como professor de Ensino Religioso, Literatura e Língua Portuguesa no Unasp, campus Engenheiro Coelho (21 anos) e Hortolândia (3 anos). Solteiro, deixa 11 irmãos.

Esmeralda M Gomes, aos 94 anos, vítima de Covid-19. Natural de Recife (PE). foi batizada na infância, por



influência da professora Ana Garcia e da escola adventista. Desde cedo, demonstrou forte espírito de liderança, o que contribuiu para ganhar uma bolsa de estudos para o antigo internato ITA, atual IPAE, em Petrópolis (RJ). Ainda jovem, foi preceptora no antigo IRAN, que depois se tornaria o extinto ENA, no interior pernambucano. Casou-se com Severino Bezerra, um jovem empreendedor que deixou Recife para ser pioneiro do adventismo em Garanhuns (PE). Esmeralda ficou viúva aos 35 anos de idade, mas continuou liderando a pequena igreja que surgia na cidade. Casou-se com Edimocles Gomes, e juntos continuaram a pregar a mensagem adventista em Garanhuns. Ali, Esmeralda foi diretora da escola adventista e fundadora do primeiro clube de desbravadores, além de ter plantado com o esposo quatro igrejas e alguns grupos. Em 1990, mudou-se para Hortolândia (SP), onde também ajudou a estabelecer várias igrejas e clubes de desbravadores. Sempre foi uma mulher de oração, dedicada à família e comprometida em ajudar crianças carentes a ingressar na rede educacional adventista. Deixa o esposo, dois filhos pastores e três filhas esposas de pastor, além de 14 netos (três deles pastores) e 13 bisnetos.

Espedito Pereira,

aos 73 anos, em Campina Grande (PB), vítima de câncer. Batizado em 1992 pelo pastor Jefté



Carvalho, foi um dos pioneiros da Igreja do Rocha Cavalcante, em Campina Grande (PB). Desde que se tornou adventista, serviu como diácono na igreja. Destacou-se por sua sinceridade, alegria e responsabilidade. Deixa a esposa, Bernadete, e três filhos.

**Gabriel Alves** Meira, aos 88 anos, em Mogi Mirim (SP), vítima de Covid-19. Ele e a esposa foram pioneiros



do adventismo na cidade de Mauá, na região metropolitana de São Paulo, na década de 1960. Era membro da Igreja de Jardim Silvânia. Viúvo de Ana Rita deixa três filhos (a filha Maria da Conceição, faleceu 20 dias depois dele), netos e um bisneto.

Ivone Alves Machado, aos 85 anns em Castro (PR). vítima de choque hipovolêmico e hemorragia



arterial. Batizada havia 53 anos. era membro da Igreja Central de Castro (PR). Deixa três filhas e um filho, além de sete netos, 12 bisnetos e dois trinetos.

José Antônio dos Santos, aos 61 anos, em São Paulo (SP). vítima de doença hepática, Natural

de Minas Gerais,



ele graduou-se em Direito e Administração. Apaixonado pelo evangelismo, José Antônio foi um grande pregador, que também ajudou na reforma e construção de vários templos na zona sul de São Paulo. Amoroso com a família, estava também sempre disponível para a igreja. Deixa a esposa, Nadir, um casal de filhos e dois netinhos.

José Moraes, aos 92 anos. vítima de complicações de uma cirurgia no fêmur. Natural de Muzambinho (MG), casou-se com Mariana Nybia de Melo Moraes, com quem teve dois

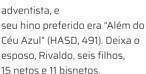
filhos. Trabalhou na Polícia Militar de Minas Gerais. corporação na qual se aposentou como tenente.



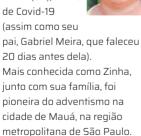
**Mafalda Raiser** Teixeira, aos 90 anos, em Toledo (PR). Por muitos anos serviu no



Maria Celestina dos Santos, aos 78 anos. em **Doutor Camargo** (PR), vítima de diabetes. Foi fiel adventista, e



Maria da Conceição Alves Meira, aos 66 anos, em Mogi Mirim (SP), vítima



Era membro da Igreja de Jardim

Silvânia. Deixa um casal de

filhos e duas netas.



Maria Eunice. aos 66 anos, de morte natural. Era membro da Igreja de São José do Egito (PE). Deixa familiares e amigos.



Messias Insé Correia, aos 64 anos, em São Paulo (SP), vítima de Covid-19. Paulistann dedicou 35 anos



de sua vida como funcionário do Unasp, campus São Paulo. Além de trabalhar no departamento de construção e manutenção da instituição, era muito envolvido com as atividades da igreja do campus, onde exerceu o diaconato e gostava de cantar no coro masculino. Deixa a esposa, Maria de Fátima Correia (com quem era casado desde 1976), além de filhos e netos.

Miriam Cardoso Maranhão, aos 77 anos, em São Paulo, depois de lutar dez anos contra um câncer de mama.



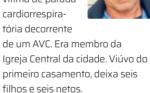
Natural de Mogi das Cruzes (SP), era licenciada em Letras e pós-graduada em Linguística. Trabalhou como professora de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Portuguesa e redação no atual Unasp, campus São Paulo, nos anos de 1970 a 1986 e 1988 a 2005. Sua experiência em sala de aula no ensino fundamental II, médio e superior a habilitou, juntamente com a professora Gerusa Martins, a escrever livros didáticos das coleções Escreva Corretamente. Construindo a Linguagem

e Pensar, Expressar, Criar, publicados pela CPB. Reponsável pela formação de centenas de alunos, Miriam sempre demonstrou preocupação com a espiritualidade dos estudantes. Viúva de Naor Rodrigues, deixa um casal de filhos e três netos.

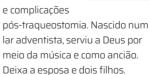
Nilson Aparecido Garcia, aos 63 anos, vítima de câncer no pâncreas. Paulista de Araraguara, entregou a vida

a Cristo pouco antes de morrer. Deixa a esposa, Vera Lúcia, quatro filhos e uma enteada, além de uma neta.

Oliveira Pires Santos Neto. aos 62 anos, em Lages (SC), vítima de parada cardiorrespira-



**Paulo Wagner** Vieira Dias, aos 42 anos, em Porto Velho (RO). vítima de um AVC encefálico



Pedro do **Nascimento** Macedo, aos 46 anos, em Boituva (SP), vítima de infarto, Nascido



assíduo aos cultos e dedicou-se à Igreja Central de Boituva como ancião, tesoureiro, diácono e professor da Escola Sabatina. Deixa a esposa, Lila, e uma filha.

Risonete Ribeiro de Melo, aos 63 anos, vítima de parada cardíaca. Era membro da Igreja de Prazeres, em Jahoatão



dos Guararapes (PE), Querida por todos, destacou-se por seu espírito caridoso. Deixa o esposo, Eliezer, três filhos e uma neta.

Sillas Basílio Sant'Anna, aos 86 anos, em Linhares (ES), vítima de insuficiência cardíaca e hemorragia



digestiva. Batizado havia 52 anos, em São Gabriel da Palha (ES), destacou-se por ter participado em quartetos da região, cantando o baixo. Amava frequentar a Escola Sabatina e nunca deixou de ser assinante da Revista Adventista. Deixa cinco filhos, nove netos e nove bisnetos.

Teresinha Santos de Almeida, aos 72 anos. em Novo Hamburgo (RS), de morte natural. Gaúcha



da cidade de Encruzilhada do Sul, trabalhou na década de 1970 como instrumentadora cirúrgica no Hospital Adventista Silvestre. no Rio de Janeiro. Em 1978, voltou com a família para o interior gaúcho, onde se envolveu no ministério de assistência social das igrejas de Novo Hamburgo. Deixa o esposo, José Roberto de Almeida, uma filha e dois netos.

"BEM-AVENTURADOS OS MORTOS QUE, DESDE AGORA, MORREM NO SENHOR" (APOCALIPSE 14:13)

# O TABU DA MORTE

COMO AJUDAR AS CRIANÇAS A LIDAR COM O LUTO?

TALITA CASTELÃO

nfelizmente, nenhuma família deixa de experimentar a dor de perder alguém para a morte. Mas, apesar de todos nós sofrermos com isso em algum momento da vida, o modo de elaborar o luto é pessoal e tem relação direta com a saúde psíquica de cada um. Os adultos precisam encarar esse problema; porém, alguns cuidados são necessários em relação às crianças.

Entender a finitude não é uma tarefa simples. Antigamente, nos velórios, era comum a presença de crianças. Hoje isso se tornou mais raro. A menos que se trate da despedida de alguém muito próximo delas, como pai, mãe, irmão ou amigo íntimo, as crianças são poupadas desses momentos de tristeza.

Contudo, é importante ajudar as crianças a enfrentar a realidade com o suporte necessário. Tentar omitir a verdade é um dos erros mais comuns cometidos por muitos pais. Dizer que o falecido "virou estrela", "fez uma viagem" ou "dormiu para sempre" pode causar muita confusão e medo. A criança pode, por exemplo,

achar que, se dormir, pode não acordar, ou que as pessoas não retornam quando viajam. É claro que isso acontece apenas com crianças menores.

A psiquiatra infantil Fernanda Mappa (bit.ly/31umSya) destaca três aspectos que devem ser reforçados para as crianças quando o tema é a morte: (1) universalidade (todo ser vivo um dia vai morrer); (2) irreversibilidade (não há solução para a morte, apesar de as religiões oferecerem esperança); e (3) não funcionalidade (depois de morto, o falecido não corre, não dorme, não brinca nem pensa).

Vale destacar que, quando um bichinho de estimação morre, é possível ensinar grandes lições aos pequenos. A despedida é algo importante na elaboração do luto. É preciso responder pacientemente às perguntas que fizerem, sem tratar o assunto como algo proibido ou irrelevante. Algumas histórias infantis também podem ser úteis, pois muitos heróis e princesas ficaram órfãos, perderam amigos ou familiares. Por isso, muitas crianças pedem para ouvir as mesmas histórias várias vezes.



TENTAR OMITIR A VERDADE É UM DOS ERROS MAIS COMUNS COMETIDOS POR MUITOS PAIS A identificação com os personagens fictícios auxilia no processo de assimilação da perda. A criança precisa de tempo e "permissão" para ficar triste, chorar, isolar-se. A perda das figuras parentais é a mais angustiante. E é de um adulto que a criança espera esclarecimentos. Ela precisa saber que é normal sentir um vazio (desamparo e impotência), ter raiva (por se sentir traída e/ou abandonada), ficar com medo (do futuro), sentir muita saudade e até perder a vontade de fazer coisas que antes gostava (por um tempo).

Se uma criança da sua família estiver vivenciando esse momento, não tente distraí-la com brincadeiras quando ela "quiser" ficar triste. Fale empaticamente sobre essa dor e não seja cúmplice ao perceber que alguns incentivam que ela oculte seus sentimentos. Estar ao lado é uma forma amorosa de dizer que ainda existem pessoas com as quais ela pode contar e sentir-se segura.

**TALITA CASTELÃO** é psicóloga clínica, sexóloga e doutora em Ciências

## O CORPO DE CRISTO

OBRA DESTACA A RELAÇÃO SIMÉTRICA ENTRE ADORAÇÃO, MINISTÉRIO E AUTORIDADE NA IGREJA COMO MOLDURA ADEQUADA PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

**VINÍCIUS MENDES** 

doração, ministério e autoridade. A depender do sentido atribuído a essas três palavras, a face da igreja perante o mundo recebe diferentes contornos. A adoração e a liturgia revelam nossa visão sobre Deus e sobre nós mesmos. Por sua vez. o exercício da autoridade na igreja e o entendimento sobre a natureza do ministério pastoral retratam uma determinada visão de mundo e acabam direcionando certas escolhas no campo da eclesiologia (doutrina da igreja).

Na Bíblia, a igreja é apresentada por meio de metáforas, como o corpo e a noiva de Cristo, rebanho do Senhor, lavoura, edifício e família de Deus, coluna e baluarte da verdade. Essas figuras pretendem traduzir a complexidade do mosaico pelo qual se revela a face de Jesus ao mundo. Instituída por Cristo no primeiro século, a igreja tem uma missão específica: proclamar o evangelho eterno (Ap 14:6-12) ao mundo e ser uma referência para a humanidade. Porém, devido à fragmentação do mundo cristão e às diferentes cosmovisões que coexistem na cristandade, é essencial saber qual é a compreensão de igreja que emerge das Escrituras.

Para oferecer uma visão abalizada sobre eclesiologia adventista, o Instituto de Pesquisa Bíblica (BRI, na sigla em inglês) produziu uma série de três livros. *A Igreja: Adoração, Ministério e Autoridade* (CPB, 2020, 476 p.) é a obra que conclui a sequência. Organizado pelo então diretor do BRI, Ángel

Manuel Rodríguez, e escrito por um time altamente qualificado de teólogos, o livro provê uma visão bíblica sobre a eclesiologia adventista. Message, Mission and Unity of the Church e Teologia do Remanescente (CPB, 2012, 256 p.) compõem a trilogia.

Em tempos em que a adoração e a liturgia têm sido encaradas por muitos como um produto mercadológico e, por isso, adaptável ao "gosto do freguês", ao longo de dez capítulos *A Igreja* apresenta esse tema a partir de uma perspectiva bíblica e histórica.

Os demais oitos capítulos do livro tratam do ministério e da autoridade na igreja e respondem a perguntas como: Existe diferença essencial entre um pastor ordenado e um leigo? A resposta a essa e outras questões encaminham o debate para uma posição equilibrada. Nas Escrituras, não há nem o poder quase que inalienável da ordenação (catolicismo) nem a diluição da autoridade pastoral em uma estrutura eclesiástica enfraquecida e que tende a secularizar o ofício ministerial (protestantismo).

No centro, a Bíblia apresenta o ministério pastoral como santo e tendo sua autoridade fundamentada exclusivamente em Deus, nas Escrituras e no reconhecimento da igreja. A autoridade da liderança eclesiástica, portanto, resulta de uma vida conformada com os princípios bíblicos e não em um suposto poder místico da ordenação.

Precisamos muito de uma visão equilibrada sobre adoração,



#### TRECHOS

"A adoração inclui a lembrança dos atos salvíficos de Deus, o compromisso atual e a antecipação de um futuro com Ele e uns com os outros. É histórica, contemporânea e profética" (p. 149).

"Uma vez que o ministério cristão consiste em uma extensão do ministério de Cristo, sua fonte suprema de autoridade é Deus. [...] A autoridade se origina em Deus e vem aos seres humanos somente por delegação, por intermédio da igreja em harmonia com as Escrituras" (p. 301, 302).

ministério e autoridade. A compreensão apropriada desses pontos emoldura os traços da face de Cristo em uma relação harmônica com Seu corpo, a igreja. É esse belo retrato que proclama com poder a última mensagem de advertência ao mundo. @

VINÍCIUS MENDES é editor de livros na CPB



### **HORA DO VOTO**

QUAL DEVE SER A POSTURA DOS ADVENTISTAS EM RELAÇÃO À POLÍTICA E ÀS ELEIÇÕES?

ais uma vez estamos próximos a

HÉLIO CARNASSALE

um período de eleições no Brasil. À medida que vai chegando a data, a tensão costuma crescer e as discussões se tornam mais acaloradas. Essa também é uma época oportuna para relembrar alguns conselhos bíblicos e o posicionamento da Igreja Adventista sobre o assunto.

No documento "Os Adventistas e a Política", votado no Concílio Anual da Divisão Sul-Americana em novembro de 2017 e revisto em agosto de 2020, encontram-se várias recomendações que esclarecem a posição da igreja a esse respeito. Logo na introdução pode-se ler sobre seu objetivo: "servir como um guia conciso e unificado sobre o pensamento da igreja quanto às questões políticas". O documento não foi preparado para "substituir os conselhos divinos, mas sim expressar claramente a compreensão que a igreja tem no momento acerca do relacionamento institucional com os poderes públicos e os assuntos políticos, bem como os deveres de seus membros como cidadãos".

Dentre os pilares que sustentam a postura da Igreja Adventista em relação aos assuntos públicos destacam-se a liberdade religiosa inclusiva e a convicção da separação entre Igreja e Estado. A liberdade de religião para todos dá testemunho da crença em um Deus criador de quem emanam os dons preciosos da liberdade de pensamento, consciência e

escolha dados a cada ser humano. A separação entre Igreja e Estado conduz à segura posição de não filiação nem militância políticopartidária adotada pelos adventistas desde os primórdios de sua organização.

Essa posição não implica inimizade com os poderes constituídos. Antes, reconhecemos a ordem bíblica de orar "em favor dos reis e de todos os que exercem autoridade" (1Tm 2:2), bem como o fato de que "não há autoridade que não proceda de Deus, e as autoridades que existem foram por Ele instituídas" (Rm 13:1).

O padrão para o qual olhamos é a pessoa de Cristo. Em O Desejado de Todas as Nações (p. 509), Ellen White escreveu: "O governo sob que Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos – extorsões. intolerância e abusiva crueldade. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo A IGREJA RECOMENDA QUE SEUS MEMBROS VOTEM CONSCIENTEMENTE EM PESSOAS QUE PROMOVAM OS VALORES BÍBLICOS, O QUE RESULTA EM BENEFÍCIO PARA TODOS

conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas."

A igreja tem claro entendimento de que a melhor forma de cooperar com os governos é por meio da pregação do evangelho e do serviço desinteressado oferecido às comunidades em que está inserida por meio de seus múltiplos ministérios. Dessa maneira, a igreja se torna conhecida, relevante e confiável. O Senhor Jesus afirmou: "Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus" (Mc 12:17). Dar o que pertence a César implica também o cumprimento dos deveres próprios da cidadania, incluindo o exercício de votar.

Ao mesmo tempo em que a igreja não lança, não patrocina e nem indica candidatos, ela recomenda que seus membros votem conscientemente em pessoas que promovam e defendam os valores bíblicos praticados pelos adventistas, como os princípios da qualidade de vida e da saúde, o modelo bíblico de família, os valores éticos e morais, a liberdade religiosa e a separação entre Igreja e Estado. Esses aspectos podem se tornar um grande benefício para toda a população. @

**HÉLIO CARNASSALE** é pastor e lidera as áreas de Liberdade Religiosa e Espírito de Profecia na sede da Igreja Adventista para a América do Sul, em Brasília (DF)



# CONHEÇA AS LIVRARIAS DA CPB ESPALHADAS POR TODO O BRASIL

#### AMAZONAS MANAUS

SÃO GERALDO

Av. Constantino Nery, 1212 (92) 3304-8288 / (92) 98113-0576

#### BAHIA CACHOEIRA

FADBA

Rod. BR 101, km 197 (75) 3425-8300 / (75) 99239-8765

#### BAHIA SALVADOR

NAZARÉ

Av. Joana Angélica, 1039 (71) 3322-0543 / (71) 99407-0017

#### CEARÁ FORTALEZA

CENTRO

R. Barão do Rio Branco, 1564 (85) 3252-5779 / (85) 99911-0304

#### DISTRITO FEDERAL BRASÍLIA

ASA NORTE

SCN | Qd. 1 | Bl. A | Lj. 9, 17 e 23 Ed. Number One (61) 3321-2021 / (61) 98235-0008

### GOIÂNIA

SETOR CENTRAL

Av. Goiás, 766 (62) 3229-3830

#### MATO GROSSO DO SUL CAMPO GRANDE

CENTRO

R. Quinze de Novembro, 589 (67) 3321-9463

### MINAS GERAIS BELO HORIZONTE

Rua dos Guajajaras, 860 (31) 3309-0044 / (31) 99127-1392

#### PARÁ BELÉM MARCO

Tv. Barão do Triunfo, 3588 (91) 3353-6130

#### PARANÁ CURITIBA

CENTRO

R. Visc. do Rio Branco, 1335 | Loja 1 (41) 3323-9023 / (41) 99706-0009

#### PERNAMBUCO RECIFE

SANTO AMARO

R. Gervásio Pires, 631 (81) 3031-9941 / (81) 99623-0043

#### RIO DE JANEIRO RIO DE JANEIRO

TIJUCA

R. Conde de Bonfim, 80 | Loja A (21) 3872-7375

#### RIO GRANDE DO SUL PORTO ALEGRE

CENTRO

R. Coronel Vicente, 561 (51) 3026-3538

### SÃO PAULO **ENGENHEIRO COELHO**

UNASP/EC

Rod. SP 332, km 160 Faz. Lagoa Bonita (19) 3858-1398 / (19) 98165-0008

#### SÃO PAULO **HORTOLÂNDIA** PARQUE ORTOLÂNDIA

R. Pastor Hugo Gegembauer, 656

(19) 3503-1070

#### SÃO PAULO SANTO ANDRÉ

Tv. Lourenço Rondinelli, 111 (11) 4438-1818

#### SÃO PAULO SÃO PAULO

МОЕМА

Av. Juriti, 563 (11) 5051-1544

#### SÃO PAULO **SÃO PAULO**

PRAÇA DA SÉ

Praça da Sé, 28 | 5º Andar (11) 3106-2659 / (11) 95975-0223

#### SÃO PAULO SÃO PAULO VILA MATILDE

R. Gil de Oliveira, 153

(11) 2289-2021

#### SÃO PAULO **TATUÍ**

LOJA DA FÁBRICA

Rod. SP 127, km 106 (15) 3205-8905

### **ENCONTRE TAMBÉM PRODUTOS:**









